

Careta

UM CRUZEIRO EM TODOS O BRASIL



O risco

O LEÃO — Esse número é muito perigoso ! Coragem !

A LEOA — Ele vai enfiar a cabeça na nossa guleta ?!

O LEÃO — Não, nós é que vamos enfiar a cabeça na guleta dele !...



Manchas?

Sardas?

Espinhas?

Confie na

**Base
Medicinal**

do Leite de Colonia

para eliminar

as imperfeições

da sua pele!

Não se iluda! Não ^{pense} no "maquillage" exagerado ^{para} para disfarçar as imperfeições da ^{pele} pele! Confie na base medicinal do Leite de Colonia ^{para} para eliminar manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções. Aplique-o, em leves massagens, sobre o rosto, colo e braços. Use-o também ^{para} para fixar o pó de arroz e ^{proteger} proteger a ^{pele} ^{pele} cutis contra o sol... vento frio... e ^{poeira} poeira. Mas não confunda! Só há um Leite de Colonia: é o ^{preparado} ^{preparado} preparado pelo médico Dr. Arthur Studart ^{para} ^{proporcionar} ^{proporcionar} para proporcionar à sua ^{pele} pele aquela maciez e alvura dos rostos sempre ^{jovens} jovens e lindas.

Leite de Colonia
Cidade de Colonia



Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMO"

Este número contém 44 páginas

NÃO obstante as promessas feitas e apesar dos discursos pronunciados na praça pública e no rádio, o custo da vida continua subindo e subindo continuará enquanto permanecerem à testa de certos cargos públicos seus atuais ocupantes.

Sim, porque enquanto certos ministérios, o Banco do Brasil, as autarquias, o SESI, o CEXIM e outros estiverem entregues aos "tubarões dos lucros extraordinários", como neste momento sucede, só os incultos, os otários, os pobres de espírito acreditarão que o custo da vida possa baixar.

Ora, o custo da vida chegou à culminância que aí está por uma série de motivos perfeitamente conhecidos de todos, como sejam: as emissões fiduciárias, a agraviação dos impostos, o encarecimento da mão de obra, as leis trabalhistas do Estado Novo, o aumento criminoso de soldos, salários e vencimentos, o crescimento dos déficits das repartições industriais do Estado, tais como as Estradas de Ferro, as Companhias de Navegação, os Correios e Telégrafos etc., que são verdadeiros ninhos de parentes, afilhados e protegidos, e, principalmente — a tout seigneur toute honneur — a famigerada indústria nacional, cujas cabeças são precisamente esses indivíduos que ocupam, há tão longos anos, os postos acima referidos.

Coube aos fabricantes de tecidos a magna parte no assalto geral à bolsa do indefeso consumidor. Foram os Silveiras, os Rochas Faria, os Bezerras de Melo, os Maciel, os Bibian, os Seabros, os Severinos Pereira, os Ferreiras Guimarães, os Lodis, os Lafers, os Gallezes, os Joãoes Daut de Oliveira et cetera que iniciaram em 1941 ou 1942 o assalto à bolsa do povo.

Nessa ocasião e nos anos subsequentes, nossos tecidos foram exportados por preços elevadíssimos graças à política cinica e nefasta do anafado ministro Souza Costa, de



PARA QUE O DR. SCHACHT?

emitir papel-moeda para adquirir as letras de exportação dessa gente, fato que deu origem ao círculo vicioso que até hoje perdura e do qual parece que não mais sairemos.

Nas águas dos "tubarões" foram todos os mais "tubarões" desta terra, desde os mais graúdos, como Matarazzo & Comp. até os chauffeurs de praça.

O governo, então, conhecedor dos lucros super-extraordinários que esses sanguessugas estavam obtendo, associou-se a eles para arrancar o que fosse possível. Sucede, porém, que, enquanto durou a guerra, e mesmo durante algum tempo mais, enquanto as indústrias estrangeiras congeneres não produziam para exportar, cada vez que o governo aumentava vinte ou trinta por cento nos impostos, eles, os "tubarões", aumentavam 50% no produto.

O caso dos motoristas de praça é, a respeito, elucidativo e serve de exemplo típico ao caso. Pleitearam junto ao sr. Estrela, de saudosa memória na Diretoria do Trânsito, aumento da tabela para a hora e a corrida dos taxis.

Atendidos, não tardaram em obter novo aumento, que, daí por diante, tornou-se crônico. Agora mesmo estão na esperança de que a célebre portaria do major Geraldo Côrte, que entregaria a população da cidade inerme nas mãos deles, volte a vigo-

rar, se não no todo, pelo menos em grande parte.

Ora, graças a esses aumentos de tabela, os motoristas obtinham magníficas férias: cinco, seis, sete, oito mil cruzeiros, não sendo mesmo raros aqueles que faziam nove e dez mil cruzeiros mensais.

Como o serviço das oficinas mecânicas, os preços das peças sobressalentes, a estada nas garagens, as limpezas dos automóveis etc., etc. eram baratos, os chauffeurs de praça estavam ganhando tanto quanto os senadores da República. Daí, quem sabe, a razão do aumento de subsídios de todo o corpo legislativo da República.

Mas os motoristas traíram-se. Ofuscados pelos lucros excessivos que estavam tirando, passaram a adquirir, por preço elevado, automóveis de luxo para a praça.

O Rio andava cheio de "Cadillacs", de "Packards", de "Lincolns", de "Buicks", tudo fazendo lotação. Ora, os proprietários de oficinas mecânicas, os importadores de sobressalentes, os garagistas, os lavadores de carros, todos, enfim, percebiam que os chauffeurs andavam abonados, cheios da "gaita". Que fizeram?

Subiram de tal forma os preços dos concertos, das peças e dos serviços que os chauffeurs já não têm outro remédio senão viverem a pleitear sucessivos aumentos da tabela. Além disso, o número de taxis aumentou em consequência, desproporcionadamente.

Quem, em última análise, saiu prejudicado com essa política vesga foi, como sempre, o respeitável público pagante...

Pois o que aconteceu com os chauffeurs e os fabricantes de tecidos foi o que sucedeu com a maior parte da indústria e do comércio, e o governo aproveitando-se da situação tratou de criar e aumentar impostos a torto e a direito.

Resumindo tudo o que acima ficou dito, as conclusões finais são



SORRIA MELHOR com **Odontofix**

A PASTA QUE **FIRMA** SUA DENTADURA.

À VENDA NA FARMÁCIA DO SEU BAIRRO.



melancolicamente as seguintes: a vida está cara porque a produção é pequena, pequena sobretudo por causa do considerável aumento do poder aquisitivo da massa em consequência da inundação da moeda fiduciária; a produção é pequena porque o trabalhador não quer trabalhar; o trabalhador não quer trabalhar porque ganha muito e se sente perfeitamente garantido pelas ineptas leis trabalhistas do Estado Novo. Por outro lado o Governo, tendo aumentado e criando impostos exageradamente, obriga a indústria e o comércio, que se habituaram a ganhar cem e mais por cento, — houve época em que o lucro chegou a 400% — a vender caro para continuar a ganhar muito.

Entretanto, e não obstante os tri-

butas pesadíssimas que o Governo arranca do povo, não chega essa renda para cobrir as despesas com a burocracia e o prejuízo que lhe dão suas indústrias deficitárias, por causa do filatismo que nelas impera, tendo que ser os deficits respectivos cobertos por novas emissões de papel-moeda.

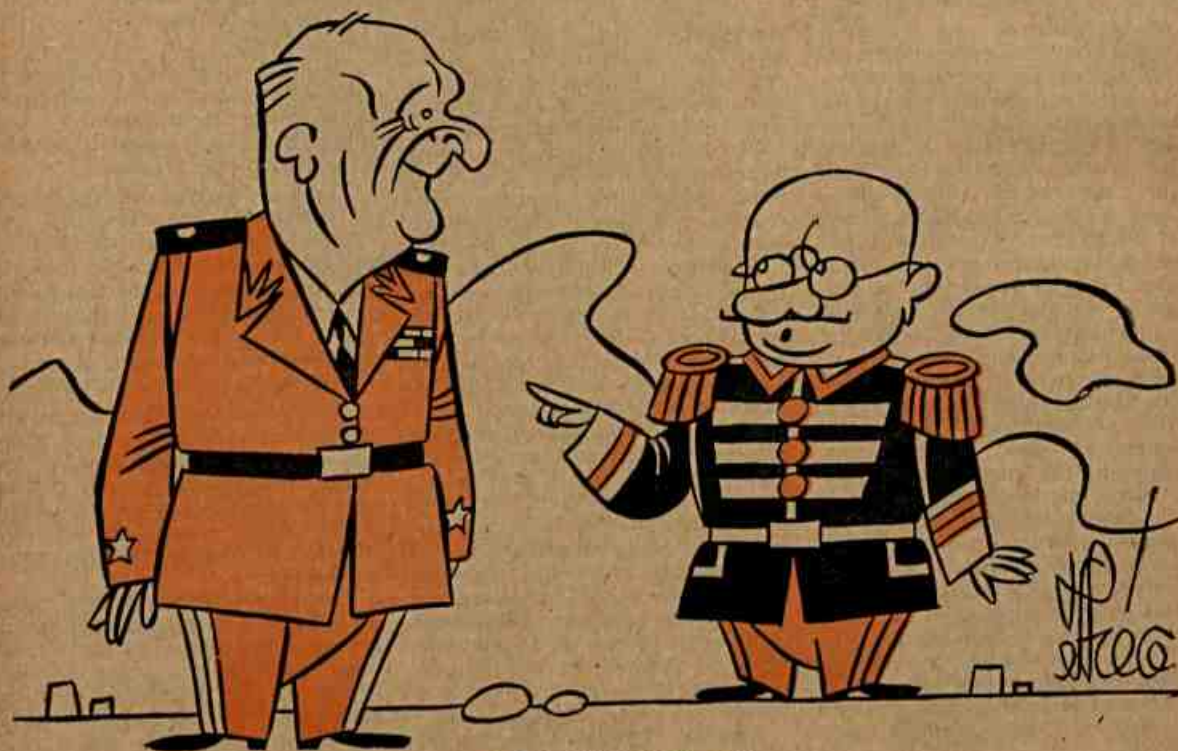
Diante desse quadro vertiginoso encontra-se o Chefe do Governo, que tudo prometeu e nada pode cumprir. E o custo da vida prossegue na sua marcha para a frente, tangido pelo próprio governo de interessados na sua alta.

Entretanto, como não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe, e, como também já não há lugar para a célebre filosofia: "dei-

xa ficar como está para ver como fica", encontra-se o governo diante de um trilema:

1º — Perseverar na mesma política de aumentar salários, soldos e vencimentos que gera a necessidade de agravar os impostos e de emitir papel moeda, trazendo como consequência novo e maior encarecimento da subsistência, até que seja atingido o ponto de ruptura do equilíbrio econômico-financeiro do país, cujas consequências são por demais conhecidas de quem conhece um pouco de economia, de finanças e de história universal;

2º — Preparar novo golpe de estado e governar como o ditador argentino, sem dar contas a ninguém de seus atos nem de suas loucuras;



A TRINCHEIRA DE 1922

O Marechal Hermes — Cuidado, seu Estillac! Eu também era presidente do Clube Militar!

3º — Encorar de frente — com coragem, clarividência e patriotismo — a precária, a precaríssima situação a que chegámos; tomar as medidas drásticas que o caso está a exigir, afastando dos cargos públicos os verdadeiros responsáveis pela actual crise e desmoralização política, social e moral em que caímos; promover a indispensável demissão desse exercito de parasitas que sugam as últimas gotas de sangue do misero contribuinte; decretar a diminuição de todos os salarios, soldos e vencimentos por absoluta incapacidade do país em pagar tão elevados proventos; decretar o confisco de qualquer lucro comercial ou industrial que ultrapasse de percentagem pré-estabelecida, tal como sucede com os juros sobre empréstimos e hipotecas; mandar trancar o crédito para essa aluvião de bancos, banquinhas e bancos, todos eles falidos, criados à sombra da inflação monetária e que estão continuando a sugar o dinheiro do povo; mandar instituir o regime da responsabilidade criminal para aqueles que lesarem o patrimonio nacional ou que derem desfalques nas Repartições do governo; fazer cessar esse controle indecente da importação e exportação pelo Banco do Brasil, a fim de que os Klabin's Irmãos & Cia. não possam enriquecer cada vez mais, etc. etc. etc. etc. etc.

Como se vê, ha quem enxergue o caminho que serve ao país. O mal, porém, é que esse caminho não é o mesmo que convem aos coveiros do Brasil. Caminho, portanto, ha; o que não ha, isso sim, são Homens. Homens com H maiúsculo. Homens capazes, dignos e patriotas em torno do Chefe do Governo.

Para que o dr. Schacht?...

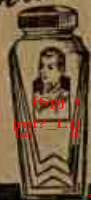
Bob

VARIÉDADES

O célebre escritor italiano Giovanni Papini, autor de tantos livros mundialmente famosos, é hoje um piedoso



Não há vento capaz de desfazer um penteado, feito com QUINFIX, o Fixador moderno.



Vovô apesar da idade,
Não perde a jovialidade.
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!

IODALB

Sentinela do coração



monge dominicano, vivendo enclausurado num convento da Itália.

O ferro foi empregado nas construções navais pela primeira vez em 1818. Foi o "Vulcan", construído em Glasgow, na Inglaterra, o primeiro barco com casco de ferro que singrou os mares.

Os habitantes do Tibet usam a manteiga rançosa para inúmeros fins, que vão desde "delicioso petisco" até o combustível para alimentar o fogo sagrado. Entre outras coisas, utilizam-na também para untar os seus corpos e cabelos, para proteger suas mobílias, e para fazer oferendas aos seus ídolos.



BLOCK NOTES

NOVA LEGISLATURA... VIDA NOVA?

7 NAUGUROUSE, no dia 15 de Março, nos termos do disposto na Constituição, uma nova legislatura no Congresso Nacional. A Câmara dos Deputados foi renovada e no Senado houve a renovação de um terço dos seus membros. Na Câmara, principalmente, tem cabimento falar em "renovação": porque dos antigos deputados, só 88 foram reeleitos. Todos os outros são novos — e trazem decerto para a vida parlamentar propósitos honestos e patrióticos.

Dos deputados sacrificados, o país não tem saudades. Como não morre de amores por muitos daqueles que conseguiram reeleger-se. Porque a verdade — dura verdade! — é que o Congresso que terminou o seu mandato em 1950, foi dos mais nefastos, inoperantes e desmoralizados que o Brasil tem conhecido. Intelectualmente mediocre, apesar de contar no seu quadro algumas figuras ilustres, foi sobretudo inoperante e insensato, cometendo erros e fraquezas que por pouco não deram com o regime em terra.

Recapitulando alguns dos seus atos mais infelizes, devemos enumerar os

seguintes que são definidores: 1º — o aumento do próprio subsídio; 2º — a prorrogação sistemática, todos os anos, das sessões legislativas, suprimindo as férias parlamentares; 3º — as reformas sucessivas e escandalosas das suas Secretarias, com uma inflação burocrática digna da Câmara de Vereadores. Junte-se a isto a subversão com que serviu ao governo (inclusive a oposição, que se refugiou no comodismo político do "acordo partidário"), e ter-se-á a explicação de muitos dos mais graves erros do general Dutra, que melhor teria andado se no Congresso tivesse encontrado resistências lúcidas e corajosas aos desmandos da Copa e da Cozinha. O general Dutra governou sem oposição — por isso mesmo governou mal. E a "oposição" (UDN à frente), por comodismo, adesismo e interesse permitiu que se consumassem os maiores escândalos e os mais graves erros, com a sua omissão voluntária e sistemática. A prova de que o povo do Brasil soube ver isso — e julgou sem complacência os responsáveis por tais coisas — tivemos-na na eleição do sr. Getúlio Vargas, cujo maior eleitor, depois do general Dutra, foi a própria UDN, pela sua incapacidade política, pela sua falta de pugnacidade, pela complacência criminosa com que fechou os olhos a todos os erros do governo. O castigo que recebeu foi, pois, merecido.

Que esse exemplo sirva para alguma coisa são os nossos votos. Mas o que é preciso, antes de nada, é definir as responsabilidades do novo Congresso, para que ele não reincida nos erros do que o antecedeu. No limiar da nova legislatura é prudente e é oportuno lembrar ao Congresso, no próprio interesse da preservação do seu prestígio, a necessidade de respeitar e exe-

cutar os imperativos da opinião pública. Sem apoio na opinião pública, o Congresso não terá autoridade nem força. A força e a autoridade do Congresso não dependem do governo, nem do exército, nem dos partidos: dependem exclusivamente do próprio Congresso. Se ele se respeitar a si mesmo, será respeitado. Das qualidades essenciais deve ter um Congresso para se fazer respeitado e estimado: independência e dignidade. E, ao lado disso, numa austeridade sem desfalecimentos nem transigências.

Ao Congresso, autônomo e austero, cabe pois trabalhar com seriedade, dotando o país das leis que lhe cabe elaborar. Que os interesses pessoais e as questões domésticas não perturbem jamais o espírito dos congressistas, para que eles possam cumprir o seu dever com exatidão. O Congresso nada deve temer quando está, de consciência tranquila, cumprindo o seu dever: ele vive do próprio alento que lhe dão a sua operosidade, a sua independência, a sua compostura, o seu patriotismo, que são as bases sólidas e seguras do seu prestígio e da sua estabilidade.

Peter-Pan

HEMORRÓIDAS

E VÁRIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e fricção a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta a V. Sandoval Jr., Caixa Postal 1874 São Paulo.



H-10-2

Ag. Pettinari

Lumbago

TIRE A DOR
COM A MÃO

USANDO
O BASTÃO

ALGINEX

New York — O New York Herald Tribune publicou o seguinte anúncio de um empreiteiro de Manhattan: "Construa você mesmo, em seu jardim, abrigo contra bombardeios atômicos! Informações e planos: apenas um dólar."

San Rafael, Califórnia. Convidado a esclarecer as razões que o levaram a pedir sua naturalização americana, o canadense John Allright, que foi levado a isso porque a permissão de pesca, que ele atualmente, como canadense, paga vinte e cinco dólares, não lhe custará mais do que três quando for americano. O tribunal adiou a decisão.

União, Columbia. William S. Smith informou ao serviço de recenseamento que é casado e pai de um menino. Acrescentou: "Somente depois que recebi os impressos desse serviço, é que me decidi a tomar conhecimento da verdadeira situação da minha família."

North East, Pensilvânia. Mme. Alice K. Montgomery renovou o anúncio que ela havia publicado no North East Breeze a respeito de um apartamento que desejava alugar. "Apesar de sessenta e oito telefonemas — acrescentou — o apartamento continua desalugado. Repito que o inquilino não deve ter crianças, nem animais domésticos; não deve beber, nem fumar."

Andover, Massachusetts. William Albert Trow deixou, por testamento, cinco mil dólares à igreja de sua paróquia, sob a condição de mandar o pároco afinar os grandes órgãos, pois as notas dissonantes lhe feriam os ouvidos todos os domingos, só faltando enlouquece-lo."

LIVRO ORIGINAL

Pouca gente sabe que o Livro das Paixões de Nosso Senhor Jesus Cristo é constituído de páginas nas quais as letras são recortadas em pergaminho e coladas em papel azul. Não pode ser considerado manuscrito nem impresso e, no entanto, o trabalho foi realizado com tanta perfeição que oferece leitura tão fácil quanto qualquer outro livro.

O brilho atrai...

e o
perfume
seduz!



Loção

6 tamanhos
desde Cr\$ 7,50
até Cr\$ 100,00

Óleo

Desde Cr\$ 5,00
até Cr\$ 15,00

Brilhanina

Desde Cr\$ 6,50
até Cr\$ 15,00

LOÇÃO

BRILHANTINA - ÓLEO

Royal Briar

o perfume que deixa saudade

Nasceu Vicente Yáñez Pinzón em meados do século XV. Era irmão menor de Martin Alonso Pinzón e se supõe que, como este, a princípio se dedicou à venda de armamentos e munhões, necessários aos barcos que tocavam nos portos da Andaluzia.

Entusiasmado, depois, com os projetos de Cristovam Colombo, tomou parte na primeira expedição organizada por este, comandando a "Nínia". Foi, durante a viagem, um dos melhores colaboradores do navegador genovês, a quem auxiliou de todos os modos. Anos mais tarde preparou, por sua conta, uma expedição que, depois de acidentada viagem, chegou a terra firme no continente sul-americano.

Descobriu em 1500 o cabo de Santo Agostinho, no Brasil, e também a foz do rio Amazonas. Realizou outras viagens e em seguida voltou à Espanha, permanecendo alheio às intrigas e ambições de outros conquistadores.

Quando Cristovam Colombo preparava sua famosa ex-

pedição, que havia de resultar na descoberta do Novo Mundo, Pinzón destinou boa parcela de seus bens para concorrer com a oitava parte dos gastos que demandava a empresa.

Com seu irmão Martin Alonso, tratou de convencer e animar muitos marinheiros para que fizessem parte da tripulação das três caravelas. Seus esforços não foram infrutíferos, pois conseguiu atrair muitos homens, estimulados por suas palavras.

Como prêmio à sua ajuda Colombo lhe deu o comando da "Nínia". Depois do descobrimento, ao ancorar a "Santa Maria" perto de São Domingos, a 24 de Dezembro de 1492, ocorreu sem demora em socorro de Colombo, colocando-se com toda lealdade junto ao almirante e estigmatizando aos que queriam abandoná-lo.

A frente de quatro caravelas — preparadas em seu regresso à Espanha — iniciou em 1499 nova viagem, durante a qual chegou ao Brasil, depois às costas do México e às ilhas Bahamas, suportando toda espécie de privações, mas firme em seus propósitos de ampliar os descobrimentos de Colombo. Em Setembro de 1500 tomou ao porto de Palos, na Espanha. O Rei lhe concedeu o direito de governar a terra descoberta, desde o rio Amazonas até o cabo de Santo Agostinho. Não quis, todavia, aceitar essa recompensa. Diz-se que realizou outra viagem à América, em companhia de Solís. Poucas notícias há sobre seus últimos anos. Sua família recebeu títulos de nobreza e ainda restam descendentes diretos de tão grande navegador.



DO QUE ESCAPOU NAPOLEÃO...

A despeito da prudência com que se portou durante o período do Terror, mantendo-se em posto subalterno e apagado durante quase todo esse tempo na Corsega, Napoleão I esteve em risco de ir paxar na guilhotina, como tantos outros oficiais do exército.

Após o golpe de Estado de 9 Thermidor, foi denunciado como amigo de Robespierre e chegou a ser preso no forte Cané, em Antibes.

Não lhe aconteceu, porém, coisa alguma, porque o inquerito provou sua inocência.

PRESENTES REAIS

Entre os presentes que Haile Selassie, atual imperador da Etiópia, o país católico mais antigo do mundo, recebeu dos reis e presidentes no dia de sua coroação, o de menor valor foi o do governante do país mais rico do mundo, Mr. Herbert Hoover, presidente dos Estados Unidos e filho de um ferreiro, que lhe mandou apenas sua fotografia autografada.

Gente de Radio



FRANCISCO ALVES

Ha quem pense que o "vovô"
De cansado não se aguenta.
Mas Xico prova que a vida
Começa mesmo aos cinquenta...

GORILAS E PIGMEUS

Em recente comunicado remetido à "Royal African Society", de Londres, diz um explorador inglês ter verificado que os pigmeus falam com os gorilas em linguagem compreensível a ambos, afirmando que os homens e os símios utilizam um número de exclamações reconhecíveis que muito se assemelham a palavras humanas.

Tal fato pode explicar as relações pacíficas entre os pigmeus e os gorilas, de vez que estes macacos atacam apenas os negros de estatura normal.

MOEDAS

Tem-se dado caso de moedas de determinados países, depois de recolhidas nestes, continuarem tendo curso em outros longínquos e sem nenhuma ligação com os primeiros.

Isso se pode verificar ainda hoje na China, onde circulam antigos dólares mexicanos, e na Abissínia, onde circulam os famosos táleres de Maria Teresa.

MILAGRE EDITORIAL

Na Roma antiga, um editor produziu 1.000 cópias do segundo livro de Martial, num dia de 10 horas de trabalho, inclusive todos os serviços dos escribas, da revisão, das emendas, da encadernação etc.

Apesar de ser feito à mão, por escravos, cada exemplar desse livro poderia ser vendido com lucro por quantia equivalente a três cruzeiros atuais.

RECORDE INDESEJÁVEL

Segundo a última estatística publicada pela Administração Sanitária Nacional, a China possui a maior média de mortalidade do mundo.

Atualmente, perecem naquele país 10 milhões de pessoas, a maioria das quais antes de completar os 15 anos de idade.

OCULOS PARA... CACHORROS

Em Nova York, existe uma grande clínica oftalmológica para cachorros, na qual os exames são rigorosos e terminam quase sempre pela prescrição do uso de óculos.

Por isso, já é comum verem-se nos parques novayorkinos inúmeros cães de luxo ostentando sobre os focinhos vistosos óculos com aros de tartaruga.

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BÓIA APRESENTAÇÃO!!!
ESTÁ SÓ O



O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15-Tel. 42-7263

tsquina Alvaro Alvin — CINELANDIA — RIO

PENSAMENTO

Resta-nos uma coisa, um bem supremo — viver, viver inteligentemente, extraindo da vida o que ela nos pode dar de belo e bom.

Montaigne

Gente de Circo



GETULIO VARGAS

Malandro velho, golpista,
Passa rasteira, despista,
Não deixa ninguém de pé.
"Orblando" o inocente fan,
O circo é o Maracanã,
E o Rei do circo... "ele" é.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

O MAIS curioso presente de aniversário que alguém já terá recebido foi o que me enviou, certa vez, uma querida amiga.

No momento próprio ela me deu o abraço que todos dão, talvez mais apertado ou mais demorado, não posso caracterizá-lo na lembrança de tantos abraços. Guardai, sim, a impressão dos seus olhos que brilhavam com uma expressão estranha. Podia ser que estivessem mais húmidos, mas confesso que não atinei com o que anunciavam naquele modo de fitar-me. Só no dia seguinte compreendi tudo.

**DO CONTRA?
-EU, HEIN!...**



Absolutamente!

Fura que existe Eno? Tomo Eno todos os dias ao levantar e ao deitar, como tudo a bastante! Sou um "bom garfo" e a comida e a bebida e o excesso de fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno, elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma boa digestão. E quem tem boa digestão tem bom humor, é lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

PRESENTE DE ANIVERSARIO

quando recebi o seu presente de aniversário.

Veio numa carta, cujo envelope nada denunciava do seu singular conteúdo. Pelo aspecto, até podia ser uma carta de negócios. Mas vejamos só que curioso presente me pôde enviar a minha cara amiga, num simples envelope! E foi assim que ela me transmitiu o seu original presente:

Particpei, como tantos outros, da sua festa, da sua alegria, da sua emoção, e queria oferecer-lhe alguma coisa. Mas que seria? Algum objeto, alguma coisa para o seu uso, para seu conforto? Não me acudiu nada que pudesse contentá-lo e a mim também. Então, entrei em mim mesma, a ver se descobria algo que lhe pudesse oferecer. E fui escolhendo como se estivesse numa loja de sentimentos, onde a gente compra sem dinheiro. Engraçado: tudo, tudo que ia vendo você já possuía.

Tomei, por exemplo, de algo parecido com a sua boca de lábios energéticos e claros dentes fortes, repetidamente à mostra em gargalhadas sonoras ou num riso saudavel de criança. Era a alegria, você já tinha.

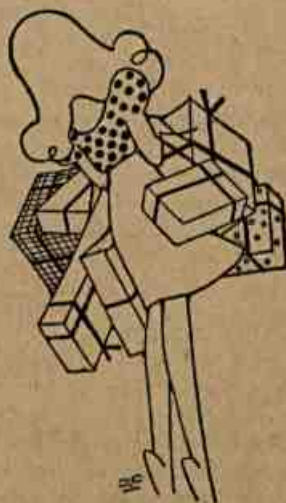
Examinei duas pedras verdes, inquietas e brilhantes, deviam traduzir a esperança, mas já estavam em você.

E assim fui vendo e revendo cada objeto. Dei com o amor, com a ternura, a confiança, a meiguice, a gratidão e tudo você já tinha... Rebusquei por todos os cantos da vida e da alma humana. Havia de encontrar alguma coisa que pudesse oferecer-lhe, havia... E encontrei, de fato, num desvão obscuro, algo que parecia esquecido... No primeiro instante não lhe distin-

gui bem as formas nem a cor. Vi apenas que era um objeto triste, sem vida e sem movimento e logo o reconheci: era a saudade. Nem havia pensado na saudade... No entanto, vive em mim a saudade todos os dias e todas as noites, uma saudade muito triste, porque sem esperança, sem consolo...

Assim, eu lhe dou essa saudade que eu trago comigo. Você ainda não conhece a saudade, guarde-a para quando chegar a sua vez...

Isto já foi há muito tempo... Agradei carinhosamente o presente da minha amiga, mas tive acanhamento de mencionar que ela se enganara, eu bem que conhecia a saudade... Por toda a vida tenho incessantemente acumulado saudades de tempos, de pessoas e de coisas... E por isso mesmo tanto valorizei o seu presente, que está guardado entre as minhas mais caras relíquias... Ainda hoje estive a olhá-lo; saudades, minha amiga, da sua saudade...



Pedrinho tem apenas cinco anos de idade mas já raciocina como gente grande. É verdade que nem sempre tira deduções certas do raciocínio que faz, mas isso corre por conta da sua pouca idade.

Certa feita, no Jardim da Infância onde ele estuda, a professora mostrou aos alunos um lindo livro, de grande formato, impresso em magnífico papel couchê, cheio de ótimas gravuras, que tinha por título: A DESCOBERTA DA AMÉRICA. A professora lia para os alunos a descrição do descobrimento da América por Cristóvão Colombo, o navegador genovês... Pedrinho não tirava os olhos de cima do livro, acompanhando com vivo interesse a leitura e principalmente as gravuras, que achava lindas. Quando a mestra virou a página, que desvendou aos olhos admirados das crianças a gravura que representa o descobridor, a bordo da caravela Santa Maria, Pedrinho fez uma descoberta sensacional: "Ué! bradou ele, quando Colombo descobriu a América estava obovendo!"

A mestra, acostumada às descobertas de Pedrinho, sorriu e perguntou-lhe:

— Como é que você sabe que estava obovendo, Pedrinho?

— É muito fácil, respondeu o menino. A senhora não está vendo que Colombo está de capa!



Para agradar
a elas (e a si mesmo!)

Use a loção para após a barba
mais vendida no mundo!

Com AQUA VELVA você experimentará a dupla satisfação de sentir-se admirado e... confortável. Basta aplicar algumas gotas após barbear-se. Você sentirá a pele fresca, saudável e seu rosto adquire um aspecto juvenil. Porque AQUA VELVA ativa a circulação, refresca e tonifica o rosto. Por isso, tantos homens hoje em dia preferem a loção para após a barba mais popular do mundo. Use AQUA VELVA para sua própria satisfação.

5498



PETROLEO
MENELIK

GARANTE O PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA OS CABELOS

O "CÂNCER" DA PEDRA

Segundo notícia transmitida de Paris, virulento e misterioso "cancer" atacou as pedras da Catedral de Notre Dame, naquela capital, ameaçando destruir essa obra-prima da arquitetura, que conta setecentos anos e é ornada, no exterior, com algumas das mais notáveis estátuas do mundo.

Notre Dame é a mais antiga das catedrais de estilo gótico construídas na França durante os tempos medievais. A famosa catedral foi atacada por minúsculo organismo que o vento transporta e que converte a pedra em pó. Outros notáveis edifícios franceses, entre os quais os das catedrais de Reims e de Amiens, estão igualmente afetados.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

O apuro de um rapaz se completo no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

ARMAS REAIS

Sobre as armas reais da Inglaterra aparece a frase "Dieu et mon Droit".

Isso tem sua origem no fato de que foram aquelas as palavras que Ricardo Coração de Leão proferiu na célebre batalha de Gisors, contra os franceses, querendo significar que não era vasalo da França mas sim rei pela graça de Deus e seu próprio direito.

A MAIS ORIGINAL DAS "RAINHAS"

Não obstante a preocupação da democratização do mundo, a nossa época pode ser considerada das "rainhas". Há "rainhas" de tudo... Na verdade, não se perde coisa alguma com isso, uma vez que a "rainha" sai sempre de torneios de

graça e beleza, nos quais aparecem tantas criatinhas encantadoras. Só de uma vez elegeram-se nos Estados Unidos "Miss Ouro", "Miss Photo-Flash", "Miss Luvas" e... "Miss Rosca". Sim, senhoras, "Miss Rosca". Era só a que faltava e... foi eleita. Trata-se da senhorita Norma Hunter, "Miss Filadélfia", escolhida Rainha da Convenção Nacional das Roscas Halloween. Eis o que se põe chamar de uma "boa" rosca, pois a Miss Norma é um encanto de criatura...

CURIOSIDADES

Tres quartas partes do carvão queimado desperdigam-se na forma de fumaça e gases através da chaminé.

Herbert Spencer, o grande e imortal filósofo inglês, não foi considerado digno de ser sepultado na Abadia de Westminster.

Já existem à venda nos Estados Unidos discos musicais feitos de papel e pelo preço de um jornal.

Se imaginássemos a Terra como imenso tabuleiro de xadrez, das 64 casas de que se compõe esse tabuleiro 46 seriam de água e só as outras 18 de terras.

TROYA

Saudade não é lembrança, nem também recordação... Saudade é algo impossível de se dar definição.

Nidival Reis

A PIADA CARIOCA



- O prefeito Mendes de Moraes está indignado com o interesse da C.C.P. no tabelamento da carne!
- O careca está com ciúmes do Cabelo...

APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO

E

CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS



EDIFÍCIO MONITOR
Sede principal
da maior escola
técnica do
Brasil - fundada em 1939

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscoitos, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!

52

NOME _____
RUA _____ N. _____
CIDADE _____
ESTADO _____ E. F. _____



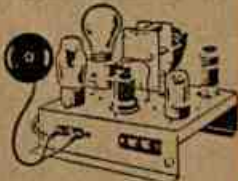
V. S. poderá montar este magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



Ser-lhe-o enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

Receberá

de graça
os acessórios
para
construir
muitos aparelhos de experiência.

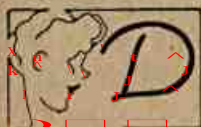


...e receberá
um magnífico
volt-ômetro
para facilitar
os consertos, revisões, etc.



Um SORRISO para todas...

SIR I



OS poetas líricos disse Anatole Fran-
ce: "En faisant leurs confidences,
ils font les nôtres, et cela nous
flatte; pendant qu'ils nous content
joliment les affaires de leur cœur,

nous croyons entendre celles de notre propre cœur, et nous sommes ravis". Foi talvez por isso que lemos com tão enternecida emoção os versos lindos de Antonio Severiano. Antonio Severiano, que traz dentro de si a alma de Ariel, gênio sutil das ares, leve imagem fugitiva e alada da beleza — viu certo dia uma rosa — e cantou uma estrela. Isto acontece frequentemente aos poetas. A rosa, como se sabe, foi sempre na Poesia o símbolo da beleza efêmera. Quem não se recorda acaso dos versos citadíssimos de Malherbe?

"Viveu o que vivem rosas,
o espaço de uma manhã"...

Mas Antonio Severiano, para fugir à contingência do efêmero, olhando a rosa, pensou na estrela, que é o símbolo do eterno... E talvez tenha pensado, também, em Swinburne:

If love were what the rose is,
And I were like the leaf,
Our lives would grow together
In sad or singing weather...

Com o lírico pensamento nessa doce conjugação sentimental, Antonio Severiano tomou da pena e escreveu este delicioso poema da amor:

ESTRELA CADENTE

O' noite ^{cheirosa}, bebo teu perfume,
Leques de palmeiras trançam um bordado
Sobre o céu de estrelas, renda a estremecer.
Alto, sobre os leques, voa um vagalume
Estrela cadente, desejo apagado
Ao bater das asas, pronto a renascer.

Estrela cadente, tão misteriosa,
O' meu vagalume, desce das alturas
Enche as mãos vanas do meu desejar.
Vem trazer às formas da noite cheirosa
Traz a voz do vento, traz às águas puras
Tudo o que lhes falta para embriagar.

Traz essa presença, abstrata e luminosa
Dá-me a eterna rosa, num desabrochar.

Tinha razão o poeta: o mundo existe porque é belo. Somente a beleza — invenção generosa de Ariel — justifica o minuto de sofrimento que vivemos sobre a terra. Uma rosa que inspira tal poema justifica o minuto de sofrimento — ou de alegria, que vivemos sobre a

terra, porque no caminho que percorre, claro e belo, espalha os eflúvios do seu perfume e da sua riqueza cromática... Antonio Severiano, descendente feliz de Ariel, andou bem avisado, e sobretudo bem inspirado, quando ao contemplar uma rosa pensou nas estrelas...

"Óra, direis, ouvir estrelas"...

Ele — homens felizes, os poetas! — tem ouvidos para ouvir estrelas.

Segundo a aguda observação de um confrade que tem consultório de psicologia feminina na nossa imprensa, o hábito de falar mal das mulheres é fruto de um complexo de frustração dos homens. Quando se fala mal das mulheres, pensa-se geralmente em uma mulher. "As mulheres — sempre encantadoras — também sabem disso. E sorriem do inimigo que, no fundo, não passa de um amigo que confiou demais e está sofrendo demais — aquela dor inconfundível e sem analgésico"...

De Cassiano Ricardo

... O BOI

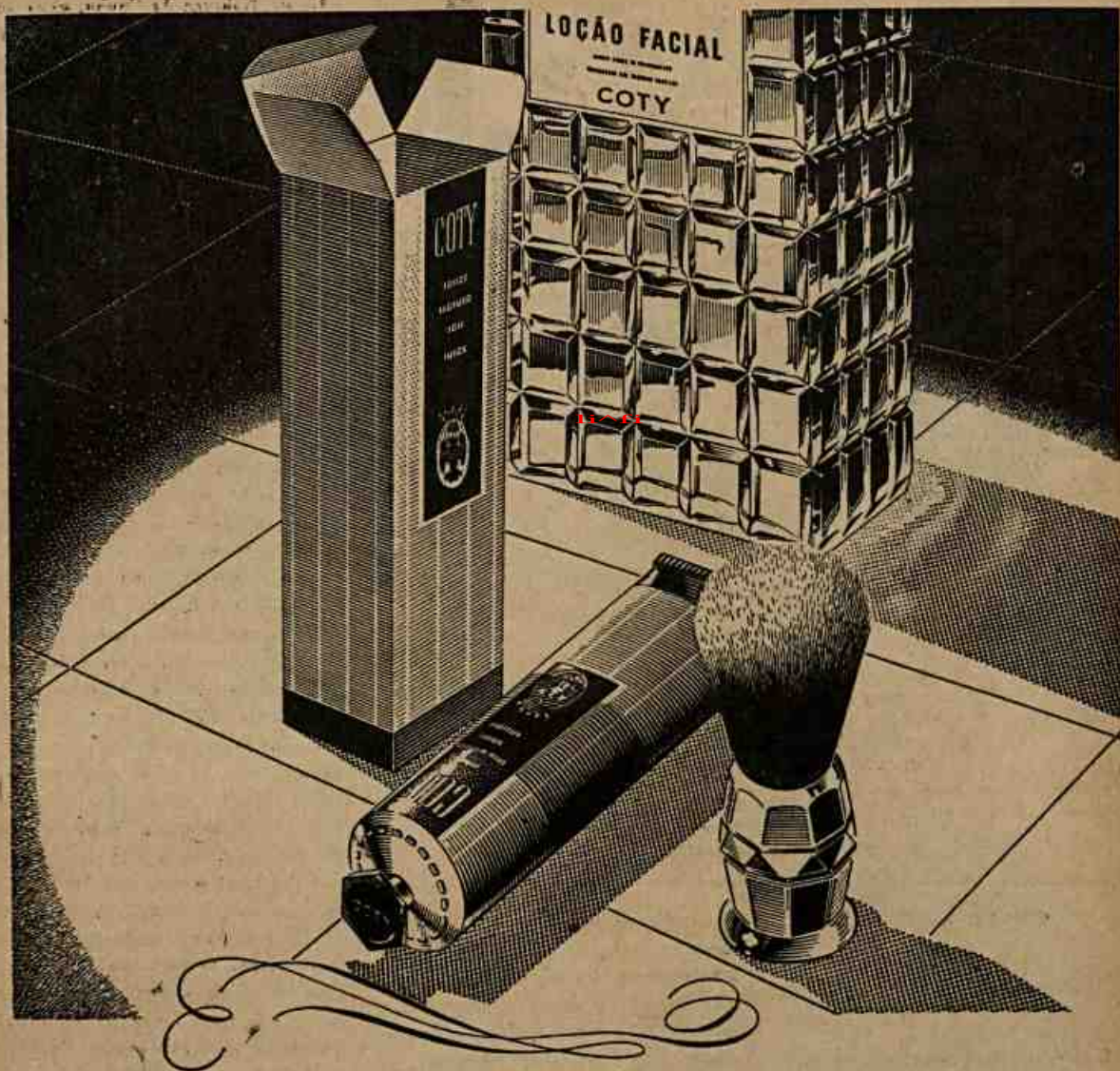
Está pastando a aurora.
O céu do matadouro é quase azul-ferrete.
Ouve-se a sua respiração junto da relva.
Ouve-se o rumor, áspero e verde,
Do seu focinho, borrifado de orvalho.
Os gafanhotos saltam. As borboletas se assustam,
Mas o boi se tornou inocente.

O boi,
Enormemente bíblico,
Está pastando a aurora.
E os próprios pássaros, que fogem do homem,
Lhe pousam no dorso.
Tamanha é a confiança que lhes inspira
A sua tranquilidade.

O boi
Aqueceu o menino Jesus com o seu hálito
Numa noite de frio, e ficou santo.
Se os pássaros fossem, em verdade, inocentes,
Teriam que lhe viver pousados no ombro.

Caiu uma leve chuva sobre a relva
Mas o sol continuou aceso.

O boi
Está pastando agora
— Enormemente bíblico —
Sob um arco de aliança.



O único creme para barba
que contém óleo de abacate

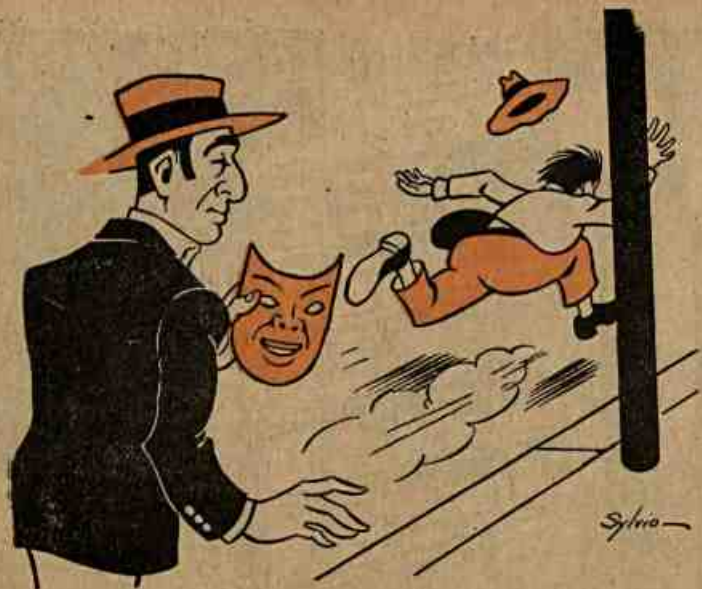
Este ingrediente exclusivo é precioso, porque penetra mais rapidamente nos tecidos, amacia a epiderme e protege-a ao mesmo tempo contra a ação irritante da navalha. Adote hoje mesmo esta proteção diária para a pele.

Para uma aparência impecável

Use também, após
 barbear-se, o famoso
 Loção Facial Coty.

CREME PARA BARBA

Coty



FABULETAS

VII

Fuço do hipócrita o assédio:
sujeito falso e embusteiro
dá-me um pavor sem remédio
porque deixa no porcelino
um sentimento de tédio!

MORALIDADE

L'ennui suit le matin...

COISAS DA ÍNDIA

Aquino Furtado

O despretencioso artigo epigrafiado "O Termo Canarim" que publiquei na CARETA de 13 de Janeiro p. p. teve, pelo que vejo, repercussão além da que me fôra lícito esperar. Valho-me, por isso, desta mesma revista para transmitir a todos que me trouxeram

seus aplausos meu sincero agradecimento.

Interessem, talvez, ao leitor algumas das expressões e perguntas com que acompanharam esses aplausos. Escreveu o dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras e insigne presidente do P.E.N. Clube do Brasil: "Li com muito proveito sua retificação do significado de Canarim. Vou juntá-la ao citado dicionário, de qual me sirvo algumas vezes".

C. A. Nobrega da Cunha, sócio dos mais cultos da Sociedade Brasileira de Amigos da Índia, desta Capital, Vice-Diretor do Centro de Informações da ONU no Brasil e projecto jornalista, conferencista e folclorista, trazendo-me até a mim seus aplausos pessoalmente, mostrou-se vivamente interessado pelas obras de Dalgado, o mortal orientalista goês, autor de livros monumentais, entre os quais o "Glossário Luso Asiático", "Influência do Vocabulário Português em Línguas Asiáticas" (abrangendo cerca de 50 idiomas orientais) e "Gonçalves Viana e a Lexicologia Portuguesa de Origem Asiático-Africana", publicados pela Academia das Ciências de Lisboa.

E, para concluir, leia o leitor a carta que me chega de Niterói sobre o assunto e lhe aprecie o colorido, a vibração, a palpação da boa alma lusitana. Ela a seguir.

Embora não tenha a honra de o conhecer pessoalmente, tomo a liberdade de o felicitar pelo belo artigo estampado na CARETA. Chamou-me a atenção o assunto nele versado que eu já conhecia há uns vinte anos bem puxados. E' que vivi alguns deles em Tete, no interior da Zâmbia, nos serviços de saúde, e tive então a ocasião de travar ótimas relações com filhos de Goa, inclusive com o paroco de lá, com quem ainda correspondo. Quase todos funcionários muito distintos, cultos e de viva inteligência, veio-me dessa oportunidade a minha admiração e gosto pelas coisas da Índia, que agora mais se aviva na saudade desse bom tempo à leitura do seu belo artigo. Haverá facilidade em obter nas livrarias do Rio o Glossário, de Dalgado?

Mas não é somente da boa convivência com os goêses residentes em Tete e de suas faculdades intelectuais e de seus bazares que tenho saudade; da musica indiana e de suas iguarias requintadas ainda conservo o sabor. Não me dirá, por obsequio, onde, nessa avantajada cidade, que de tudo tem, se poderá saborear uma carilada legítima? Já estou cansado de procurá-la. O curry inglês é simplesmente detestável. Desculpe-me este desabafo tão prosaico, porém é no outono da vida que, mais o peixe morre pela boca".

Penso que, para demonstrar a re-



percussão que teve o modesto artigo que aqui estampeei em janeiro com o fim de desfazer a "lição" que o projecto dicionarista Aurelio Buarque de Holanda dá em "SELEÇÕES" de outubro de 1950, basta o que aí vai revelado. Entretanto, o leitor destas despretenciosas linhas certamente perguntará de si para si: que coisa é *corilada*?

Fica a explicação, se o permitir a CARETA, para outra vez.

POMOS DE DISCORDIA...

Segundo telegrama de Detroit, foi interrompida a "batalha dos sexos", paralisando mais de 13.000 operários na capital da indústria automobilística. É curioso notar que dois fatos opostos deram o mesmo resultado. Um bofetão, vibrado por uma operária no contra-mestre fez com que 13.000 operários abandonassem o trabalho; uma galante pancadinha masculina numa *balzaqueana* provocou a greve de 1.200 trabalhadores. O primeiro incidente ocorreu na fábrica de automóveis "Plymouth", da Chrysler. A mulher esbofetou o contra-mestre e, antes que os funcionários do Sindicato de Trabalhadores na Indústria Automobilística pudessem recobrar o controle da situação, tornou-se necessário mandar os operários indignados para casa. O outro incidente verificou-se na fábrica de carburadores da Bendix Corporation. Uma das operárias recebeu pancadinha indiscreta e amorosa de um colega masculino e as outras operárias recusaram trabalhar com ela durante 24 horas, alegando que provocara aquela manifestação desrespeitosa do companheiro de trabalho por que usava roupas colantes, por demais excitantes...

ANEDOTA PORTUGUESA

Esta anedota é portuguesa e foi contada por uma revista luza. Durante um baile, na aldeia de Trás os Montes, uma jovem que dançava com um militar perguntou-lhe:

— Senhor Alferes, V. Excia. é tenente ou capitão?

AGUA DE QUINA PINAUD

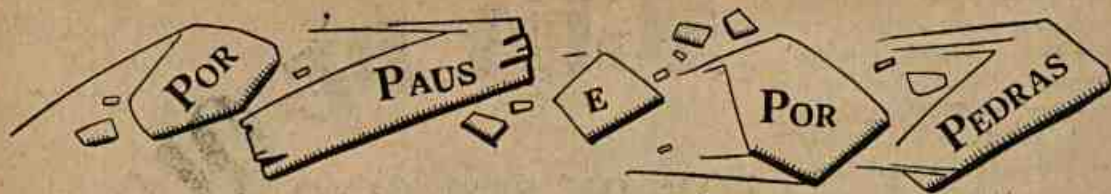
COM OU SEM ÓLEO



**FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS**



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99



NUNCA, em época alguma, estive convencido da tão propaganda integridade do sr. Eurico Gaspar Dutra.

Como poderia eu estar convencido disso, diante de fatos tão melancólicos como os que praticou e consentiu que se praticassem durante o Estado Novo, do qual foi chamado de O Condestável, inclusive a grande leviandade que cometeu assumindo a chefia militar do golpe de Estado de 1937, com a traição que se fez a um colega de armas da inteireza moral do brigadeiro Eduardo Gomes?

Para quem conhece os pormenores

A "MARMELADA"

ocorridos naquela madrugada de 10 de Novembro de 1937, quando forças do exército, por ordem directas do próprio ministro da Guerra, cercaram o campo de aviação, onde calmo e despreocupado, dormia o Brigadeiro, assestaram os canhões contra os hangares e intimaram os aviadores a se renderem, para esses que conhecem os pormenores daquela madrugada sinistra não convenceu a propaganda que se fez em torno da sua integridade.

No governo, o sr. Eurico Gaspar Dutra outra coisa não fez, já que não possuía capacidade administrativa para guiar a nação, senão tratar do enriquecimento da família, sua e das dos seus parentes, amigos e correligionários.

Ao cabo de cinco anos de desgoverno, o país foi entregue ao seu sucessor em cacos, falido e desmoralizado, por cima e por baixo, por dentro e por fora.

Não obstante nunca haver aberto crédito moral a favor do sr. Eurico Gaspar Dutra, fui daqueles que, quando, em meados de 1950, ao ser lançada a candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República, após aquelas marchas e contra-marchas que se iam eternizando, sem que S. Excelência se decidisse por ninguém, e cujo epílogo forçado foi o lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado para desviar votos de Eduardo Gomes, quando já se sabia com certeza que o sr. Getúlio Vargas candidatar-se-ia, fui, repito, daqueles que repeliram o que então se boquejou de que o sr. Eurico Gaspar Dutra estava de mãos dadas com o sr. Getúlio Vargas, que a divergência que então aparentavam não passava de mistificação, e que a candidatura do mineiro só havia sido lançada com o fito de eleger o gaúcho.

Essa convicção de que estava possuído acaba de ruir diante da notícia, não desmentida, de que o ex-candidato Cristiano Machado será nomeado embaixador em Lisboa pelo atual ocupante do Catete.

Em face disso, estou hoje convencido de que as eleições de 3 de Outubro não passaram de indecorosa farsa, de cinica "marmelada", cujos autores não é preciso dizer quais foram.

PETROLEO FLORAMELIA

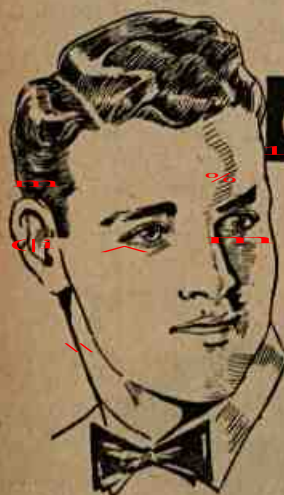
Para a **SAUDE**

e

CONSERVAÇÃO

dos

CABELOS



O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 - RIO DE JANEIRO

Put...

Dr. Edgard Barbosa de Barros

FINOU-SE nesta Capital, no dia 13 deste mês de Março, nosso velho amigo e companheiro de trabalho dr. Edgard Barbosa de Barros, que era o decano dos redactores de *Carreta*, a qual vinha emprestando assiduamente, desde 1912, as luzes do seu saber, a veia do seu humorismo, fino e sarcástico, e a sua capacidade de tratar temas os mais diversos, desde meras questões gramaticais até os transcendentes assuntos de politica internacional.

Carreta, que ainda veste luto pelo desaparecimento de outro velho companheiro e amigo que foi J. Carlos, mal refeito do golpe que nos roubou o convívio e a colaboração do grande artista patriótico, sofre, assim, com pequeno intervalo, novo e doloroso abalo com o passamento do dr. Edgard Barbosa de Barros.

O extinto, formado em medicina, era servidor aposentado do Departamento dos Correios e Telégrafos, tendo exercido, na ex-República Geral dos Telégrafos, o cargo de Diretor de Contabilidade.

Funcionario capaz, dotado de espirito publico, representou o Brasil, com eficiencia, em conferencias internacionais de telecomunicações, tais como a de Lisboa de 1908 e a do Mexico de 1924, esta nteramericana.

Foi autor do substancioso *Memoria Histórica do Telégrafo no Brasil*, publicada em 1908, por ocasião da passagem do primeiro centenario da abertura dos portos do país ao comercio mundial. O referido trabalho é hoje a melhor fonte de informações que possuímos sobre a introdução e o desenvolvimento da telegrafia electrica em nossa terra.

Esse, o funcionario dos Telégrafos, em rápidos traços. Quanto ao intellectual, ao homem de letras, foi brilhantissimo a sua personalidade, tendo tido *Carreta* o privilegio de publicar os primorosos lavores de seu talento literario.

Os antigos leitores desta revista recordam-se, por cento, das produções subscritas por Jean Grimace, I Groc, Tiburcio da Anunciação (em colaboração) e outros pseudonimos. Os mais recentes conhecem de sobre Glotófilo, da Gramatica a Varejo; Escalpelo, da Gaveta de Cartas; Alfio Costela, do romance "A Embaixatriz"; e João Rialto, o fino poeta das paródias em português e versões para o francês de produções poeticas vasodas na lingua nacional. O último trabalho do dr. Edgard de Barros, feito há trinta dias apenas, é a versão



Dr. Edgard Barbosa de Barros

francesa do soneto "A Lingua Portuguesa", de Olavo Bilac, que *Carreta* publicou em 24 de Março expirante.

Não era o dr. Edgard de Barros escritor servido apenas desso superior faculdade de inventar e produzir, que é a imaginação. Era, além de perfeito humorista, possuidor de sólida cultura filosófica, um verdadeiro erudito, como tudo nos revela a segurança com que sistematizava as manifestações de sua brilhante intellectualidade.

Nestes derradeiros meses, já enfermo de molestia própria da idade, pois morreu aos setenta anos, decresceu infelizmente sua capacidade productiva, como os leitores notaram, principalmente aqueles interessados nos assuntos das secções "Gaveta de Cartas" e "Gramatica a Varejo".

E, agora, o colapso final, a prostração súbita, fulminante, que nos rouba para sempre o bonissimo amigo e velho companheiro, admirado pelos brilhos de seu espirito e amado por suas cativantes prendas de coração.

Como J. Carlos, tambem a memoria do dr. Edgard Barbosa de Barros jamais será esquecida nesta casa por aqueles que, inconsoláveis, lhe choram hoje a grande perda.



"Crimolines", que eram ansiosamente esperadas.

Révenir é o nome dado a uma "Robe du Soir" feita de faixas de moiré branco e de rendas pretas. Este esquisito vestido é criação de Maggy Rouff, a afamada costureira parisiense.

Laure, o celebre sapateiro parisiense, acaba de apresentar suas últimas criações: *Bridge* à esquerda e *Music* à direita, dois modelos originais.

De Paris

A FAMOSA modista Christian Dior acaba de revelar suas últimas criações para a próxima primavera.

No grande desfile de modas recentemente realizado em Paris, exibiu dois vestidos de gala, um em "pinqué" e gaze, denominado "Côte Jardin", e outro em gaze preto e "faïence" a que chamou de "Côte Cour".

Esses vestidos marcaram a volta das





BROODY...

QUE vem a ser isso? Broody é o nome que deram ao chapéu que se vê na gravura. Essa palavra inglesa significa: "que está no choco", "que está chocando". Pois é isso mesmo que mostra o chapéu: uma galinha chocando ovos... Esse modelo exótico foi especialmente criado por Rose Bertin, para as festas da Páscoa, e seu lançamento coube à atriz Annette Simmonds (Viscondessa de Dangon). A galinha está deitada no ninho feito de rafia, chocando ovos de matéria plástica, rodeado de gaze para fingir de cerca de arame... Muito chique, elegante, original, não acham? Quando teremos um estabulo completo?...

No Mundo do Radio

O CASO foi assim: Uma noite, por acaso, ligamos nosso aparelho de radio para uma estação qualquer, a fim de ouvir um programa qualquer, fosse qual fosse a estação, fosse qual fosse o programa.

A sorte levou-nos a sintonizar o Radio Clube do Brasil. Cantava, na ocasião, uma voz de mulher, um tango "criollo" *"muy doliente, muy sentido"*. A voz era doce e nostálgica.

Quando terminou de cantar, ouvimos o *speaker* anunciar: Elba Lima, o rouxinol argentino, acaba de deliciar-nos com um tango "criollo" e cantará em



seguida um tango sem ser "criollo".

Ficamos indecisos quanto ao julgamento dos dois tangos, porque tanto o "criollo" quanto o que não era "criollo" foram ambos muito bem cantados e eram todos os dois igualmente bonitos, igualmente sentidos, igualmente nostálgicos.

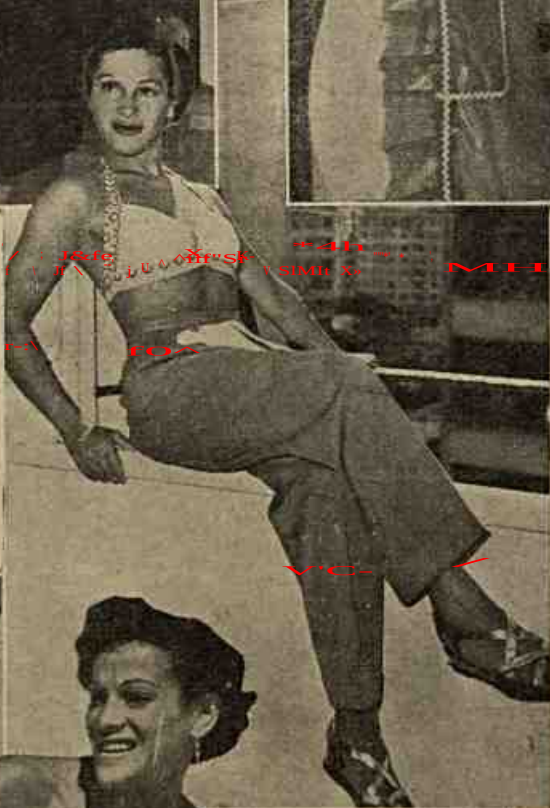
Restava-nos, portanto, travar conhecimento com o "rouxinol" que havia cantado esses tangos. Fomos procurá-la em sua residência, em Copacabana, num apartamento que era uma gaiola dourada, como convém a um rouxinol de estimação.

Elba Lima recebeu-nos de braços abertos, ofereceu-nos as duas fotografias que ornão esta página, posou para diversas outras fotografias e até não se fez de rogada quando lhe pedimos para fotografá-la na praia, à hora do banho.



E' uma simpatia essa "muchacha". Eis o que nos disse ela:

"Desde criança que sonho em vir a este país e era com grande admiração que eu mirava as fotografias desta maravilhosa cidade e do Brasil".



"Aqui estou faz três meses e devo dizer-lhe que gostei imenso do Rio e dos Cariocas, tanto que planejei uma *tournee* ao norte do país".

"Já trabalhei no Teatro Jardel, no Rádio Clube e até já fui *televisionada*".

"A coisa de que mais gosto é de um bom passeio após o trabalho pelas maravilhosas praias de Copacabana, Ipanema, Leblon, sob o luar".

"Estou formando grande repertório de músicas brasileiras para quando voltar a Buenos Aires tornar-me uma *propagandista* da música deste povo simpático e acolhedor".

Elba Lima, ao despedir-se de nós, pediu-nos que agradecemos em seu nome a todos os fans que a têm cumulado de atenções e delicadezas.



Natação

O XVI Campeonato Infante Juvvenil disputado sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Natação na piscina Caio Martins, em Niterói, foi, conforme era esperado, vencido pelo Clube de Regatas Icarai, que se tornou, desse modo, pela sexta vez, campeão carioca.



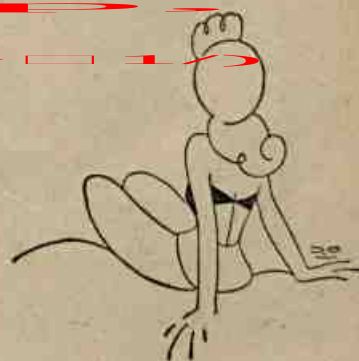
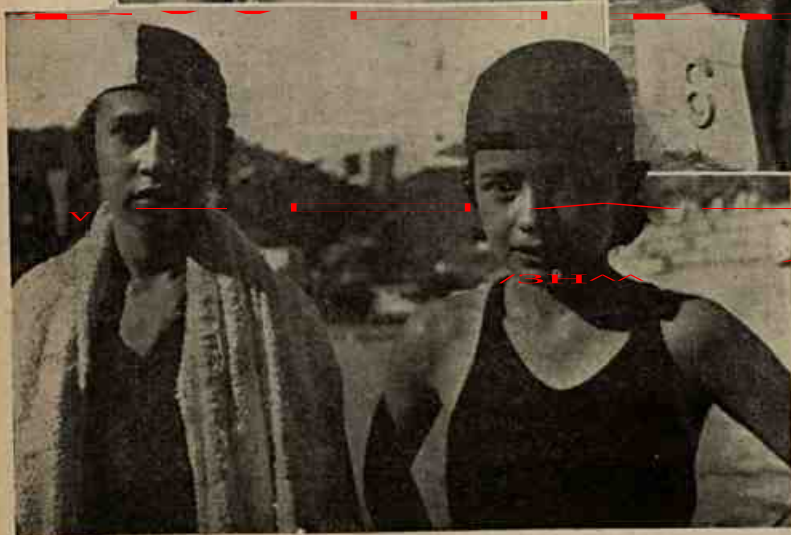
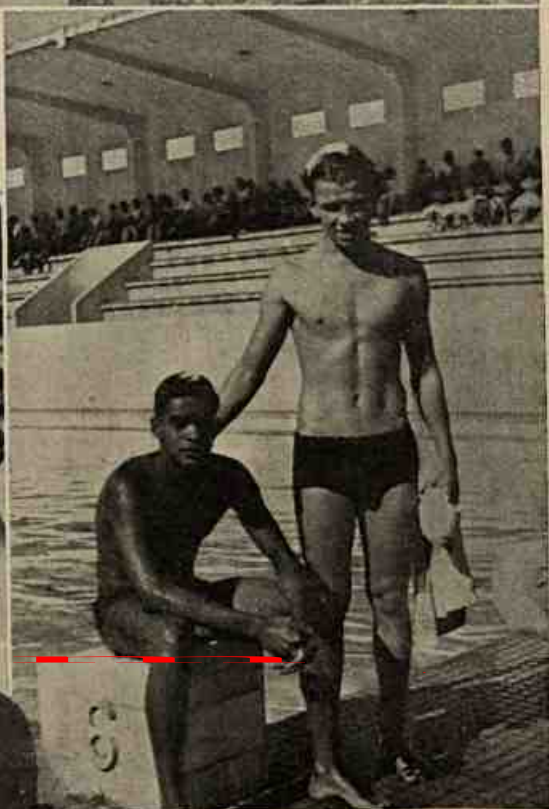
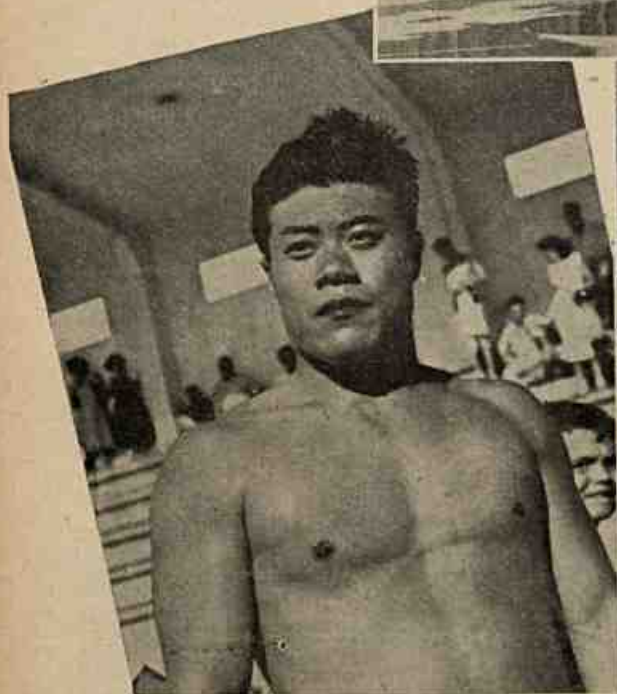
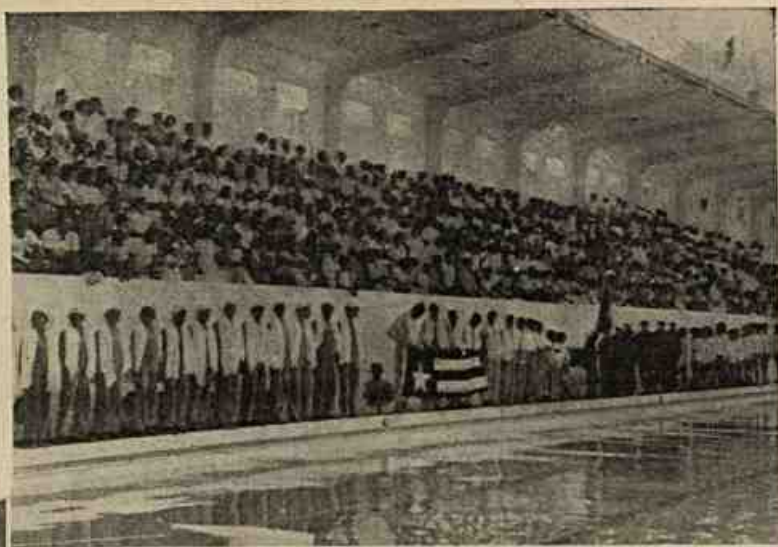
O clube vencedor tem por preparador o técnico Sanké Maki, mandado buscar no Japão. Esse técnico tem sido muito útil aos jovens nadadores do Icarai, contribuindo para o magnífico resultado que o clube tem colhido nas diversas provas de natação a que tem con-

corrido. Sanké Maki aproveitou o intervalo da sexta para a sétima prova e o da oitava para a nona exibindo-se nas distancias de duzentos e de cinquenta metros respectivamente.

As fotografias que publicamos mostram, da esquerda para a direita e de cima para baixo:



Adelino Mota e José Ribamar
Matos, vencedores da decima-oi-
tava prova; Luiz Felipe Figueiredo
e Ilson Asturian, vencedores da
segunda prova; "equipe" dos ven-
cedores do C. R. Icarai; aspecto
das arquibancadas, vendo-se as de-
legações dos diversos clubes dis-
putantes; Sanku Maki, o instrutor;
Sergio Tavares e Valdemiro Tata-
cio, ganhadores da primeira prova;
Nice Caralia e Ana Maria Horta,
vencedoras da sexta prova.



A reação da cobra

ERA uma giboia muito mansa, que vivia em cima de um telhado, em Belém do Pará, caçando ratos, preás e morcegos.

Um dia apareceu na cidade uma turma de cinegrafistas que queria fazer um filme sobre a Amazonia e entrou em entendimentos com o dono da cobra.



Levaram-na para o mato, puseram-na numa árvore e, para dar realismo à cena, irritaram-na com fogo e fumaça até que, desesperada, avançou contra um dos cinegrafistas, mordeu-o no sobrolho e entossou-se-lhe no pescoço.

O homem só se salvou porque o dono da cobra lhe havia previamente dito que, se ela o enroscasse, ele a segurasse pela cabeça e a esticasse o mais que pudesse, como se pode ver na fotografia de baixo.



DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas **ANTES DO BARBEAR** proporciona um **DESLIZE PERFEITO** da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! é um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando **USADO DEPOIS DO BARBEAR** em leve massagem.

Adote **HOJE MESMO** este moderno método de barbear!



ADOTE LISOBARBA!



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISABARDINA LTDA.

Amendoim

Um inglês excêntrico — não será pleonasmo? — diverte-se — se é que se trata de divertimento! — fazendo, de doze em doze meses, a recapitulação dos centenários mortos no ano. Eis uma das ultimas listas por ele organizadas. Contém às vezes, como se verá, curiosas observações:

— Alexandre Guéniot, de Paris, 103 anos. Escrevera aos 99 anos um volume intitulado: *Como viver até os 100 anos*.

— Charlotte Meriott, 111 anos. Trabalhava até os 85 anos na mesma lavandaria. Bebia todos os dias dois grandes copos de cerveja.

— Anne Boswell, 101 anos. Fumava cachimbo, mas não podia ver as moças fumar cigarros.

— Bridget Foyle, 115 anos. Nunca pôs os pés em trem ou em auto-ônibus. Nos últimos 50 anos alimentava-se de nata de leite, manteiga e ovos.

— Mauchukhine, morto em Moscou aos 123 anos.

— Kra Bella, 117 anos, negra da Rodésia. Cortou todas as manhãs, até o seu ultimo dia, a erva necessária à alimentação de seus coelhos.

— Gotcheff, 107 anos. Suicidou-se em Sofia porque não tinha mais nem companheiros nem amigos.

— Thomas Miger finou-se na Nova-Zelandia com a idade de 104 anos, cercado de 110 descendentes.

— Iai Betsy, pele vermelha, 115 anos. Terceira dentição começava a aparecer e seus cabelos brancos estavam sendo substituídos por cabelos pretos.

— Antonina Pshepiolkowacha, 113 anos. Com a idade de 98 anos deixara a Polónia para fixar-se no Estado de Marriob.

— Robert Sims, 106 anos, veterano canadense da guerra da Criméa.

— Flora Collins, canadense morta em Scottville aos 110 anos de idade.

— John Martin, falecido no Ontario com 108 anos.

FRANQUEZA NO CASO...

A cena passou-se num grande cinema, que foi um dos melhores teatros de Paris. Por ocasião da exibição de um grande filme, entrou no salão casal ainda jovem, mas não havia muitos lugares vagos e o "vagalume" não sabia onde colocá-los... O rapaz, timidamente, propôs ficarem em lugar mui na frente; perto da tela...

— Mas ali vê-se muito mal — disse o "vagalume", querendo mostrar-se gentil.

O rapaz ficou embaraçado. A moça que o acompanhava, sem hesitar, tomou a palavra e confiou ao "vagalume":

— Não tem importância, nós viemos ao cinema somente pela música...

A REVOLTA DOS ANJINHO



Getúlio — Que é que há com esses anjinhos?

Danton — Eles estão indocéis na pista!

Getúlio — Se não lhes dermos corda, ficarão quietinhos...

torradinho

PENSAMENTOS

— Dizem que o ideal é ter alma sã em corpo sã. Mas as almas verdadeiramente grandes podem expandir-se em qualquer corpo. Richelieu, gravemente enfermo, dirigia magistralmente a política da Europa e os exércitos de seu país, do fundo de uma liteira; Scarron aleijado, paralisado e crivado de dores, foi o melhor poeta humorístico do seu tempo.

Alexandre Dumas

— Não ha coisa tão facil como dar conselho nem mais difficil do que sabedo dar.

Lope de Vega

— Não ha homem por mais sábio e culto que não diga tolices, quando tocado em seu orgulho.

A.

— Não é a grandeza ou pequenez da tarefa o que torna vulgar ou nobre; é a disposição de espirito com que a empreendemos.

Carlyle

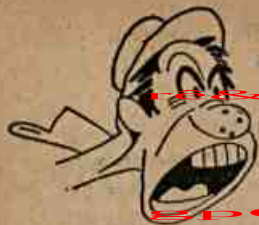
Jean Cau, muito jovem ainda, é ou foi secretario de Jean-Paul Sartre. Escreveu recentemente uma novela a que deu o título de *Le Coup de Barre*. A principal personagem é um jovem chamado Jean Cau, que deseja escrever uma novela sobre Jean Cau. Compra quatrocentas folhas de papel e procura pensar num assunto. Chega afinal à conclusão de que não pode pensar em coisa alguma original, uma vez que nunca viu nada original. Jean Cau — autor e personagem — entretanto, continuou sua novela, tendo como assunto a elaboração de uma novela e a publicação com o aviso de que se trata de *Tratado do Absurdo*, cruel sátira sobre a literatura e os literatos...

CONSOLDO DOS NEWYORQUINOS...

Todas as grandes cidades sofrem o mesmo mal e todas as municipalidades buscam em vão remédio para ele. A de New York, para consolar-se de sua incapacidade de solucionar o problema, fala muito sobre ele e publica minuciosas estatísticas. Chegou desse modo à conclusão de que, sobre 11.068 queixas registradas em um mês contra excesso de rumor nas ruas, 4.016, isto é, 36,28% referiam-se a businas de automoveis, escapamento livre, freios de caminhões, apitos de inspetores de veículos, descarga de motocicletas; 1801 — 16,29% — aos trens aéreos e bondes; 13.667 — 12,34% — a altos falantes de radios de reclame; 916 — 8,28% a apitos de trens e sinos de igrejas.

S DE CARA SUJA, por THEO





Com a palavra Nossos LEITORES

Rio, 14 de Março de 1951

Senhor Redator,

O Diário Carioca do dia 19 de Janeiro deste ano publicou o seguinte:

APREENSÃO DE IMPUREZAS

Na usina de moagem do Café Globo, à rua Orestes n. 16, foram apreendidas cerca de mil sacas de raspa e palha, tendo a gerência do estabelecimento informado que se tratava de material à espera de inutilização.

Todas as amostras tomadas pelas turmas de investigação da D. E. P., foram enviadas a exame de laboratório, para se examinar se realmente contém impurezas, armando a polícia de elementos para punir as infrações porventura constatadas.

Como até o presente momento não consegui saber o resultado dos exames a que se refere a nota, pergunto-lhe se sabe de alguma coisa, se conhece alguém que saiba ou se há alguém que saiba. Não lhe parece que mil sacas de raspa e palha são raspa e palha de mais?...

Do leitor interessado,

São Tomé

COM O TELÉGRAFO NACIONAL

Aracajú, 25-2-51

Sr. Redator,

A propósito do artigo "LOUCURA BRASILEIRA", publicado na CARETA de 27-1-51, estou de acordo em tudo com Peter-Pan, menos quando faz exceção das duas autarquias citadas. Tratando-se de repartições públicas no Brasil, não há exceção em nenhuma delas. Em todas existem

ruínas, escândalos e injustiças. Entre os funcionários, podemos fazer exceção, isto é, em cada repartição podemos encontrar 10% de bons. O mais tudo está "condenado." Conheço todas as repartições. De todas a mais combatida é a dos Correios e Telégrafos. Mesmo com as suas falhas, considero a melhor. E é desta repartição que vou citar as "pequenas faltas" verificadas por último.

Antes de sair do Rio, em Novembro p. p., fui taxar seis telegramas na Agência da Rua Senador Dantas. Entrei numa fila. Depois de alguns minutos fui atendido. A empregada recusou-se a taxá-los, alegando que as formulas não eram as adotadas pelo Correio. Note-se que os telegramas estavam redigidos cada qual em folha inteira, de papel sem timbre e de boa qualidade. Levei-os então para a Agência do Largo do Machado e ali foram taxados sem dificuldade.

Daí por diante passei a utilizar-me da referida Agência. Uma semana depois, tive que registrar uma carta. Estava no guichet um cidadão para ser atendido. Apresenta uma cedula de dez cruzeiros. A funcionaria responde que para o seu troco faltava uma cedula de Cr\$ 5. Tomo a frente com duas cedulas daquele valor, com o intuito de facilitar a operação, mas, antes de pronunciar-me, a "dona" deu-me formidável grito, dizendo que aguardasse a minha vez e não interrompesse a ordem do serviço. Seguiu-se um "craão" como talvez a minha velha mãe nunca tivesse me passado na minha infância.

Venhu para o norte. Ao chegar a Salvador, vou taxar um telegrama. Entro numa fila. Na minha frente umas duas pessoas. Demoro uns trinta minutos. No momento de ser atendido, a funcionaria recusa-se. A formula não era apropriada. Felizmente, tive sorte, porque outra funcionaria, aliás mui gentil, prontificou-se não só a taxar o telegrama como a remover outra dificuldade apresentada pela "dona" do "contra" — falta de troco.

Em Santo Antonio de Jesus, Bahia, fui taxar um telegrama. Eram seis horas pelo horario novo. As portas dos guichets estavam fechadas. Bati palmas. Uma voz de homem respondeu estar encerrado o expediente. Solicitei que se apresentasse. Precisava falar-lhe. Respondeu ser impossível porque no momento estava no aparelho. Compreendi que devia ser o aparelho Morse, porque, para ser o da "privada", estava muito perto. Voltei no dia seguinte às sete horas da manhã. A repartição ainda estava fechada. Tive que me utilizar do serviço telegráfico da Leste Brasileira.

Em Joazeiro, num domingo pela manhã, fui informado de que a mala aérea se fechava às cinco da tarde. Preparei minha correspondência e quando cheguei ao Correio para registrar, às 4.30, a funcionaria já havia saído minutos antes.





- Então já corre o loterio?
 — Bem acertado é dizer que ela corre, porque são raros os que lhe oponham o prêmio!...

Vou ficar por aqui. Para apontar tudo que tenho observado de errado nas repartições públicas, nos meus doze anos de excursão pelo Brasil em fóra, precisaria de "22 anos, 8 meses e 3 semanas", o tempo que o jornal "New Era" de Dakota precisou para publicar a Bíblia, como disse Careta.

Do patricio amigo,

Dr. Pangloss

REVISÃO NECESSARIA

Belo Horizonte, 1 de Março de 1951

Prezado Senhor Redator,

O DASP tem publicado que, de conformidade com instruções do Presidente da República, fará revisão geral nas nomeações, promoções e reestruturações havidas nas repartições públicas federais e autarquias. Quisera também fosse realizado o mesmo nas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Como brasileiro, e já acostumado a ver falharem todas essas promessas, não creio que desta vez venha a ser concretizada alguma delas. Mas se o sr. Getulio Vargas tomasse essa medida e fizesse punir todos aqueles que usam e abusam dos cargos que ocupam, moralizaria a situação desses Ministérios, Caixas e Autarquias.

Para V.S. ver até que ponto tem chegado o desembargo nessas repartições, passarei a citar apenas o caso da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rede Mineira de Viação, que, no fim do ano passado, admitiu, sem concurso e de uma só vez, dez novos funcionários, quando o que falta naquela Caixa é apenas serviço.

E sabe o senhor que, anualmente, durante uns dois ou tres meses quase a totalidade dos funcionários daquela Caixa faz serviço extraordinário, ganhando por hora de Cr\$ 20,00 a 25,00, quando habitualmente não têm serviço nem para o expediente normal?

(Continúa na pág. 34)

escôva

Juvenia



- a que melhor
 se adapta
 à sua pasta
 de dentes

- desenho científico
- duas consistências: média e dura
- tãda de nylon legítimo
- já esterilizada

Seu sorriso precisa de ambas!

ESCÔVA DE
 DENTES

Juvenia

MAIS UM PRODUTO JUVENIA

Standard

O DESTINO DE DHOREZ

Em certos meios políticos franceses causou surpresa o apelo feito ao professor russo Davideukov para tratar de Maurice Dhorez, vítima de hemorragia cerebral. Não haveria médicos franceses em condições de cuidar do líder vermelho? Explicou-se então que o professor Davideukov foi colocado à cabeça de Dhorez não porque fosse solicitado mas porque foi enviado. Enviado por quem? Ora, por Stalin. Não para cuidar de Dhorez, porém para investigar as causas de seu mal. Stalin não confia senão nos seus próprios agentes. Considera o secretário geral do partido comunista francês excelente "instrumento" que levou tempo, muito tempo, a "preparar". Quer saber se esse "instrumento" ainda lhe pode ser útil. Foi isso que o professor Davideukov foi verificar. Somente depois do seu relatório — e o Comité central não terá interferência nisso — é que Stalin providenciara ou não sobre sua substituição.

Depois de esclarecido tudo isso, não é de estranhar semelhante "solicitude" e semelhante inquerito. Além disso, o professor Davideukov, especialista em neurologia, membro da academia de Ciências da U.R.S.S., faz parte do corpo clínico, que em Moscou é chamado de *ambulatorium* do Kremlin. Trata-se de clínica especial reservada às altas personagens do regime e sob controle direto do M.V.D. (ex-Guépéou).

Foi a mesma que, em 1925, matou Frounzé, comissário da Guerra, submetendo-a à operação cirúrgica formalmente desaconselhada pelos médicos, mas não menos formalmente ordenada por Stalin. Foi a mesma que liquidou Iagoda, chefe da Guépéou — como seu processo revela. Foi a mesma que abreviou os dias de Menjinski, seu predecessor à frente da famosa polícia; de Maximo Gorki, o célebre escritor morto misteriosamente em junho de 1936, e do filho deste, Pechkov (para tomarem-lhe a mulher). Foi ainda esse mesmo *ambulatorium* que,

em 2 de Julho de 1949, matou Georges Dimitrov, líder comunista búlgaro, ex-secretário do Komintern. . . Logo, pode depreender-se que o professor Davideukov está na França em missão do M.V.D., que dará conta a Stalin das suas conclusões. O ditador vermelho resolverá por fim sobre a do "filho do poço". . .

FATALISMO

Eis como Shopenhauer define o fatalismo: "Nós nos julgamos senhores de nossos atos e enchemos a boca com o orgulho de nosso livre arbítrio; no fim da vida, porém, quando podemos envolver num exame de conjunto nosso passado e nele examinamos nossos atos, verificamos que eles não foram iniciativas e sim consequências. Só então chegamos a compreender por que fizemos isso ou aquilo; por que deixamos de fazer outras tantas coisas. E verificamos que todos os nossos passos foram guiados ou determinados por forças estranhas."

PARAQUEDISTA INFELIZ

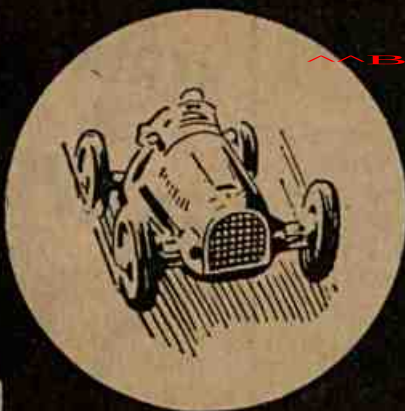


— O Horácio, mal conseguiu um emprego, foi posto fora da tabela numérica da Aeronautica!
— Coitado! O paraquedas não abriu. . .

OS DEZ MANDAMENTOS DA BOA DOCEIRA

São os seguintes, de acordo com os experts no assunto:

- 1) — Usar receita de origem capaz.
- 2) — Ler a receita atentamente antes de começar a preparação dos ingredientes.
- 3) — Estar certa de que os ingredientes são de primeira qualidade.
- 4) — Ter à mão tanto os ingredientes quanto as fôrmas.
- 5) — Preparar as fôrmas antes de preparar as misturas; cuidar a fim de que sejam exatamente do tamanho especificado na receita.
- 6) — Acender o forno com antecipação na temperatura certa.
- 7) — Obedecer à receita fielmente.
- 8) — Certificar-se de que a temperatura é correta antes de colocar a mistura.
- 9) — Atentar-se no relógio, para que não se exceda o tempo do forno.
- 10) — Transcorrido o tempo de fornear, deve-se examinar a mistura com um palito. Se sai seco é sinal de que está devidamente cozido e pode sair do forno. O bolo deve ficar na fôrma certo tempo, para soltar-se das bordas.



Use a vela que os
campeões usam

**Velas
CHAMPION**

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n.º 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

O CAMALEÃO BRIOSO

O camaleão meteu-se num partido
Fez a campanha eleitoral; andou
Nas rodas do governo; discursou
E, pelos maiores, era querido.
— Oportunista sórdido, indecente.
Agora está "comendo", esse sujeito
— Rosnaram outros répteis, com despeito —
Que "comer" não podiam, certamente...
E a massa assontava, com maldade:
Vai soar milionário, sim senhor.
Puntará... se ele já é furta-cor...
Não perdesse essa oportunidade.

Aconteceu, porém, que o dito bicho
Logo sentiu engulho e repudiava
O meio em que se achava,
Por lhe cheirar a lixo.
Ficava branco, azul, verde, amarelo
De raiva, desespero e de vergonha.
E nos da roda fechava a carantonha,
Pois — incrível — de brio, era um modelo.

Um dia deu o fora. Para o mato
Voltou, envergonhado. Tanto é fato
Que o resto da existência, o camaleão
Viveu vermelho como um pimentão...

Víctor Caruso



O IMPOSSÍVEL ACONTECE...

- Conheço um que arranjou um par de calças!
- Onde?!
- Na fila do café, Filho!...

(Continuação da pág. 31)

Diante do que acabo de expor poderá alguém acreditar em alguma medida moralizadora dentro deste Brasil? Creio que não. No presente caso, só uma medida deverá ser tomada e muito acertadamente, independentemente de consulta aos interesses deste ou daquele beneficiado: a exoneração dos dez candidatos e, nem mesmo com concurso, nomear mais ninguém, pois o que falta ali é, como já disse mais de uma vez, serviço.

Quem esta escreve já foi funcionário federal, quando teve ocasião de ver coisas como as que acabo de mencionar, pois os dirigentes dessas repartições não se incomodam com as despesas superfúas, encalacrando, cada vez mais, a União, as Autarquias e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Grato pela publicação,

Um observador

EXAGERO...

Em Rouen, uma chusma de lindas pequenas tomou de assalto o hotel onde se achavam hospedados os corredores que iam tomar parte no Grande Circuito da França. Os rapazes, porém, estavam bem guardados pelo diretor de cor-

O travesseiro
é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é o



ALMOFADA

LAFONT

de molas
ventilada

a última palavra em
conforto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estação de Sá 104, Tel. 32-4052

VERMES ? OPILAÇÃO ?

PANVERMINA

**GLOBULOS
DE
GELATINA
(A PURGATIVO)**

Golpe certo

CONTRA TODOS OS VERMES

LABORATÓRIO PANVERMINA

RUA SAMPAIO FERREIRA, 39 - RIO

rida. Não foi suficiente, entretanto, esse cuidado para impedir que um concorrente recebesse em seu apartamento deliciosa morena de temperamento ardente...

Repreendido pelo diretor da prova e ameaçado de sanção, o corredor o acusou de lhe interromper a "interminável" noite de amor.

— Não exagere — respondeu o diretor — não haviam dado sequer as doze pancadas... da meia noite!

UMA COISA É PINTURA...

No Salão de Outono do ano passado, em Paris, alguns amigos das artes rodeavam um dos expositores — famoso por seus retratos femininos. Que se faz em um salão de pintura senão falar em pintura?

— Mestre — perguntou uma jovem admiradora — que pensa de Picasso?

O artista torceu o rosto, coçou a barba de fauno e respondeu com muita calma:

— Como deve saber, sou pintor. Ora, sendo assim, não sou competente para dar opinião senão sobre pintura.

CADA CABEÇA...

— A crítica é a mais elegante manifestação da inveja.

S. Brumetiére

RACIOCÍNIO FEMININO...

Detida em flagrante delito por excesso amoroso em praça pública, bela adepta da doutrina peripatética tomou por defensor jovem e robusto advogado.

— Ora! — exclamou uma de suas amigas ao visitá-la — andaste muito errada ao contratar um estagiário.

— Isso não é cento — respondeu suspirando a culpada.

— Por que dizes isso?

— Porque, pela sua aparência, pelo porte, ele deve ser um mestre da advocacia.

O "FOGO SAGRADO"...

Conhecida artista parisiense, de 60 anos de idade, diz ter ainda temperamento mui ardente, fogo inextinguível nas veias. Um cronista sem piedade chamou-a de *La vieillestale*. Vendo-a, certa noite em uma *première*, muito pintada e ornada de joias como elefante de Maharajá, duas jovens atrizes comentaram à sua passagem.

— Imagina — disse uma — que ela ainda conquista os homens!

— Conquista? — perguntou impiedosamente a outra —. Oh! não!... Ela os compra!...

"PULO" ERRADO...

Jorginho vive de "expediente" e anda louco para "dar um grande golpe", porém não tem tido sorte. Há poucos dias queixava-se ele ao Passos:

— Aquele homem — e apontou abastado negociante que passava — me fez perder enorme fortuna!

— Em algum negócio? — perguntou Passos.

— Não. Pedi a mão de sua filha e ele recusou...



AUTOMÓVEL DE GRAÇA...

— Foi o senhor que anunciou um automóvel de graça a quem lhe comprar cinco pneumáticos para o mesmo?

— Fui, sim, senhor.

— E qual é o preço dos pneumáticos?

— Cinquenta mil cruzeiros, cada um.

É uma
evocação
de Paris...

Água de Colônia

Parisiana

Acréscimo ao seu encanto a fragrância suave e delicada da Água de Colônia Parisiana. Seu envolvente e duradouro perfume é uma nova atração em sua beleza... é uma evocação de Paris!

Use também:
Sabonete, Óleo e
Brilho Parisiana

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRITA S. A. - RIO DE JANEIRO

Jean Marais, o homem mais bonito do mundo, o artista mais querido de França! Quando tinha vinte anos, diziam "Que belo homem!", hoje em dia acrescentam "E que talento!". E que bom gênio e que simplicidade! Aos trinta e cinco anos, é muito bem comportado; quando guri foi expulso de dois colegios, de um por ter posto cola na cadeira do professor. Além de ator de cinema e teatro, Jean Marais é também pintor. E parece que tão bom em pintura quanto no palco. Picasso propôs certa vez trocar uma tela sua por outra de Marais. O conservador do Museu do Louvre também pediu a Jean Marais um quadro para ser colocado no Museu. O artista agradeceu muito a honra, mas não mandou quadro nenhum. E explica, muito modestamente, aos amigos: "Não diante nada. Qualquer dia mudam o conservador e lá se vai meu quadro para o porão."

Aviso às fans de Marais (qual a mulher, dos dez aos oitenta, que não o é?): ele mora numa espécie de barco, no Sena, atracado perto da ponte de Neully. Lá, ele e seu cachorro Moulouk, vivem muito felizes.

Não vão atrapalhar.

Em Paris até os cachorros devem ser elegantes. Charles Montaigne dedica-se, nos seus momentos menos ocupados, a imaginar modelos para vestir seus fregueses caninos. Vichou



de la Marlay é o nome de um "cô-niche" da princesa Amedee de Broglie, para quem acabo de ser executado um casaco impermeável, igualzinho ao de sua dona. E ainda ha muitos modelos para Vichou e outros cachorrinhos de sorte.

DOR DE CABEÇA

As dores fortes de cabeça, dessas que derrubam a criatura durante algumas horas, impedindo-a de trabalhar, comparecer a encontros, atender a telefonemas — é um drama. Quando a criatura é mulher, então, o drama é duplo. E' que além de todas as outras amolações, ela se sente feia, com as palpebras inchadas, olheiras, traços caídos, pele amarelada. Logo que a dor de cabeça melhora, podem-se porêr tomar providências que diminuem muito este aspecto abatido. Em primeiro lugar, deve-se cobrir o rosto com uma compressa de agua quente. E' bom pôr também uma compressa quente sobre o estomago e o figado. Vinte minutos depois, faz-se uma massagem facial com um creme nutritivo,



TROVA

Eu só te posso chamar
Presente do céu, querida,
porque vieste dar luz
às noites de minha vida!

Nivaldo Reis

logo que o creme tenha penetrado bem na pele, começa-se a dar beliscões na testa, partindo do nariz para as fontes. Por ultimo é aconselhavel fazer uma fricção de álcool na nuca.

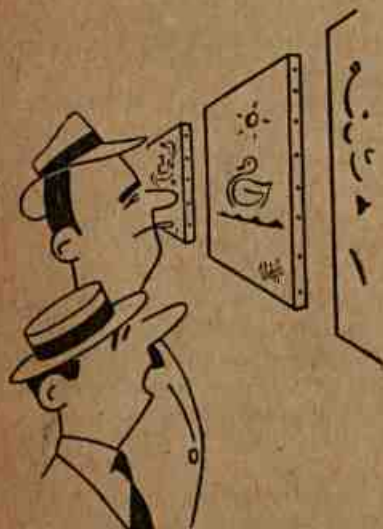




ARTE EM PARIS

Em Paris os artistas são tantos que na hora das exposições é preciso separar os temas, para dar lugar a todos! Assim, enquanto a Galeria Charpentier escolheu o seu assunto — "Vinho, amor e fumo" — l'Orangerie conserva as suas "Paisagens Holandesas".

E por falar em exposições, os parisienses tiveram oportunidade de conhecer, há pouco tempo, os trabalhos de Vovó Moses. Vovó Moses (que, parece, não tem nenhum parentesco com o "nosso" Herbert Moses), tem hoje 88 anos e começou a pintar aos... 79. Não se precisa dizer que é americana e vive nos Estados Unidos. Quando foi descoberta, como qualquer estrela, por Louis Bromfield, era uma fazendeira perto de Vermont e nunca havia pensado em pintura. Seu traço entretanto é de grande singeleza e seus trabalhos provocam enorme sucesso.



NÃO ADIANTA

Depois da tentativa de assalto a uma Igreja de Abilene, no Texas, o padre avisou, através das colunas do jornal da localidade:



"Nós nem guardamos o dinheiro recolhido em coletas no cofre. É sempre tão pouco que não vale a pena ninguém estar tendo trabalho com ele."

CURIOSIDADES

O único produto agrícola cultivado em larga escala no Alasca é a batata, pois os outros não se dão bem com o clima semiglacial daquele longínquo território norte-americano.

A cruz só foi oficialmente usada como símbolo do cristianismo após o reinado do Imperador Constantino, no século IV.

No Domínio do Canadá ainda existem 122.000 índios, a maioria dos quais vive em zonas especiais a eles destinadas pelo governo.

Cinderela

FRAQUEZA

Menina de olhos tão negros
Como a noite, como as trevas:
Aonde queres levar-me?
Seja aonde fôr, tu me lavas...

J. A. Seabra de Mello

NEM SO' DE VITAMINAS...

...vive o homem e a mulher também. É preciso não esquecer que o nosso organismo necessita e muito de minerais! Entre eles, citamos: o cálcio para ter bons dentes, nervos normais, unhas sólidas. Ele é encontrado no leite, no queijo etc. O fósforo para as secreções glandulares e a energia vital. Leite, queijo, gemas, peixe e cereais. O ferro, poderoso contra a anemia, fígado e ostras. O iodo para a resistência, o vigor. Peixes em geral.



PETROLINA MINANCORA

**CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELENCIA**

O DOMADOR E OS LEÕES...

O presidente Auriol convidou certa ocasião para jantar um grupo de artistas de Montmartre. Entre eles viam-se Noël-Noël, Marsac, Dorin, Mauricet, Jean Rieux, Jacques Cathy, Grello, Robert Roca, Jean Rigaux etc. Quando todos estavam presentes, o presidente falou:

— Minhas funções não me permitem frequentar seus cabarés; suas obrigações profissionais os afastam fatalmente das solenidades oficiais, mas nós precisamos entrar frequentemente em contacto porque, nas canções que cantam e nas revistas que representam, devem tratar das coisas da atualidade e eu sou, sem dúvida, personagem de primeiro plano dessa atualidade. Não quero deixar exclusivamente à imaginação dos senhores a tarefa de criar "bolinhas" a meu respeito... Por isso convidei-os para este almoço.

Ao terminar, o presidente sorriu aos seus convidados.

Grello virou-se para Roca e murmurou:

— Começo a compreender porque

os leões não devoram o domador. E sempre ele que lhes oferece o almoço!

O presidente Auriol faz entrega da comenda da Legião de Honra a Jean Rieux. Jean Marsac contempla com fingida emoção seu pensionista da Lucie Rouse e declara:

— De agora em diante só devemos chamado de João Glorieux!

BRIGA NO DESERTO

Éis um fato curioso, que muito pouca gente conhece. Durante a guerra civil americana, as forças adversárias chegaram a lutar no Arizona, que na época era deserto.

Foi a batalha de Pícaro Pass, travada no ano da graça de 1862.

TROVA

A saudade é uma espécie de molestia diferente, machuca corrói, não mata, mas maltrata muita gente.

Nidival Reis

PROBABILIDADES REMOTAS...

Ha algum tempo, numa grande recepção oferecida a Alexander Flemming num dos maiores hotéis de Roma, ele não aparecia, apesar do adiantado da hora. Como todos estivessem preocupados por sua ausência, um dos mais embaixantes convivas ficou encarregado de tomar informações e acabou descobrindo o cientista no hall do hotel. Discutia energicamente com o porteiro, havia muito tempo, porque este lhe queria proibir a entrada no salão em vista de não apresentar o descobridor da penicilina o seu convite... Distraído como sempre, Flemming esquecera-se do convite. A questão foi rapidamente resolvida e o antigo Premio Nobel de Medicina recuperou logo seu bom humor. Rodeado por muitas pessoas, começou a evocar episódios de sua existência... Contou que, quando era criança, fora salvo de afogamento certo por um jovem chamado Winston Churchill...

Uma senhora que se achava presente observou:

— Como a vida é estranha! Sinto calafrios ao pensar que se Flemming não tivesse sido salvo, o mundo não teria hoje a penicilina!

— Churchill prestou mais este grande serviço à humanidade!

— Este episódio também me dá em que pensar, minha senhora — interveio um dos delegados soviéticos ao Congresso Internacional de Doenças do Torax — é provável que atualmente o mundo também não tivesse Winston Churchill!...



A ACIDEZ ESTOMACAL

"AZEDA" A SUA VIDA?

Os sintomas da hiperacidez estomacal — azia, arrótos, flatulência, cólicas — "azedam" qualquer pessoa e exercem influência maléfica na sua vida, no lar e na sociedade.

Convenha tomar

Magnésia 'Bisurada'

Careta

A REPÚBLICA (FRANCESA) DE GIROLATA

A pitoresca vila do Clube Olímpico, em Calvi, recebeu há pouco tempo o último contingente de veranistas. Essa vila modelo, primeira do gênero, pôs à disposição de seus habitantes o material indispensável para confortável acampamento. Todos os domingos, daí em diante, o "Bristol" especial que liga diretamente Calvi a Bourget transportará em grupos os felizes povoadores do local — durante o verão. Nem todos, porém, regressam. Certo número seduzido pelos encantos da ilha de Beauté, decidiu invernar ali e, sem dúvida, fixar residência. Tornou-se então a República de Girolata para acolher os que chegam. Local encantador, fica a cavaleiro de uma enseada da baía de Porto. Girolata não é um povoado como os outros. Seus habitantes, um cinquenta mais ou menos, decidiram governar-se a si mesmos. Eis porque não se encontra em Girolata nenhum representante das autoridades constituídas. O único que se arriscou a pisar lá, um gendarme, foi polido mas resolutamente atirado ao mar...

Nada de gendarmes, nada de autoridades. Girolata constitui, à sombra do seu fortim, uma espécie de paraíso dirigido cordialmente por seu "presidente"...

Nos tempos agitados em que vivemos, é prazer observar esses verdadeiros pacifistas. É possível que surja nesse pitoresco recanto do mundo novo principado como Monaco onde, nas mesmas condições, instalaram-se há alguns séculos os Grimaldi.

ECONOMIA... FEMININA

As donas de casa em Denver, Estados Unidos, mostraram-se ultimamente muito teimosas e enérgicas. Recusaram-se terminantemente a comprar café a preços altos, conseguindo com seus esforços reduzir o preço desse produto no varejo.

Não mostraram, porém, a mesma energia e persistência com relação a outros artigos, principalmente os mais inúteis como adornos e outros objetos

de luxo, cujos preços sobem impressionantemente. Nestes casos elas não se mostram tão desassombradas defensoras da bolsa dos maridos...

COINCIDENCIA...

Ha, na catedral de Winchester, Inglaterra, grande e bela imagem de

Santa Joana D'Arc. Até aí nada de mais. O curioso do caso é que a santa tão odiada e combatida pelos ingleses acha-se colocada junto ao túmulo do cardinal Henrique de Beaufort, que foi o presidente do tribunal que a condenou a ser queimada viva em Rouen.



FOX

O CALCADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o **CARIMBO**



Errol Flynn tem sido muito acusado de abusar da ingenuidade de jovens românticas... Quando do caso Danie V..., a prova encontrada foi uma fotografia, na qual aparecia a "mocinha" sentada nos joelhos do galã. Houve quem dissesse que isso nada provava... Mas também não inocentava o D. Juan cinematográfico... Quem tem no colo uma "D. Boa" como Danie, não é lógico que seja para simplesmente nina-la... A coisa complicou-se demais porque a "vítima", depois de refeitelara-se gostosamente nas pernas de Mr. Flynn, foi contar a papai e a mamãe uma história que não era para boi dormir... E também não deu sono aos "velhos"...



TROVA

Quem viveu (triste destino)
sem amar, sem querer bem,
não viveu, dentro da vida,
a vida que a vida tem!

Nival Reis

E' de origem remota. Foi primitivamente a fazenda que os jesuitas fundaram à margem do rio Macaé, no século XVII. Expulsa a Companhia de Jesus em 1739, a gente da terra substituiu os jesuitas e a fazenda que prosperou, já em 1813 deixava de ser povoada e recebia os fôros de vila e o nome de São João de Macaé. A vila, erguida à margem da baía de Imbituba, quase à embocadura do rio Macaé, foi elevada à categoria de cidade em 20 de Abril de 1816. E' servida pela Estrada de Ferro Leopoldina. Tem comunicação com campos por estenso canal, cuja ultima seção foi inaugurada em 2 de Dezembro de 1861.

E' o quinto município do Estado do Rio em população.

ASSIM E' DEMAIS!

Os russos se dizem os melhores jogadores de foot-ball do mundo.



O PINTASSILGO

Para ter um irmão de cativo,
viver, na tua ausência, menos triste, prendêra um
pintassilgo, o cançãoeiro
mais inspirado que, no campo, existe.

Com teu sorriso de diabrete arteiro,
chegaste, um dia e, em vez de dar-lhe alpieste,
tu, que és o meu terrível carcereiro! —
a portinhola, prontamente, abriste!

— "Tem pena deste poeta que enfiava!" —
disseste, meiga. — "Olha: a primeira chuva
pôs tudo verde e em flor pelos caminhos!"

Soltaste-o. E ele sabia do segredo!
Quando falar de nós, entre o arvoredo,
vai dizer tudo aos outros passarinhos!

Otoniel Menezes

PRATOS EXCÊNTRICOS

Os ratos, camundongos e cães são muito estimados como alimento pelos chineses; as algas marinhas e os gafanhotos são considerados uma delícia pelos japoneses; os franceses comem cobras; os índios norte-americanos apreciam lagartos e serpentes; finalmente, o principal prato dos árabes nômades é uma pasta feita com gafanhotos esmagados.

Não estará nas "ignórnias" acima a solução do problema alimentar em nosso país, agravado com a crise de produção e de transportes?

— Não é uma afronta aos brios nacionais? Os russos, depois de negarem Santos Dummont, recusam-se a tomar conhecimento do Ademar!

CARROS ALEMÃES INVISÍVEIS...

Pouco antes da última guerra, a indústria alemã, desejosa de libertar-se da concorrência estrangeira, criou novo tipo de automóvel popular de quatro lugares, vinte e quatro cavalos, *phaeton* ou *sedan*, com velocidade de setenta e cinco quilômetros por hora, gastando seis ou sete litros de gasolina em cem quilômetros e podendo ser vendido por mil cento e noventa marcos.

Como havia falta de capital na Alemanha — e não era para menos! — a manutenção da fábrica era assegurada por novo sistema de vendas a prestações... *adiantadas*.

A pessoa que desejasse um carro, assinava o pedido e recebia um cartão, no qual devia colar, todas as semanas, pelo menos um selo de cinco marcos. Parece que esses carros não apareceram por aqui...

TRISTE DEMAIS A REALIDADE...

Fato de véras acabrunhante ocorreu há pouco tempo em Buenos Aires. Certa criatura muito interessante conheceu, por meio de fotografia, um cidadão, vindo a casar-se com ele por procuração. Partiu em seguida ao encontro do esposo, mas foi tamanha sua desilusão ao deparar com ele, que resolveu suicidar-se. Lançou-se resolutamente às águas do Rio da Prata, porém um marinheiro conseguiu salvá-la.

Ao falar aos jornalistas, Juliana, natural da Itália, declarou que desejava casar-se e vir para a América, mas não esperava que a "triste realidade" do seu matrimônio fosse tão triste... concluiu por dizer que jamais queria olhar para o esposo...

COISAS ÚTEIS

Para livrar quarto ou sala de incômodos insetos como mosquitos, moscas, mariposas de verão etc. basta dispor, sobre um fogareiro constituído por uma chapa de zinco ou de ferro, com um furo, sob o qual se colocará uma vela acesa, pequena caçarola contendo um pedaço de cânfora. O gás se espalhará por todo o aposento, cujas janelas estarão fechadas duran-



AGORA

elegantes
modêlos
em sola
fina para
verão

Conforto
máximo
Garantia
absoluta

te dois minutos. Será o bastante. Depois abrem-se as janelas e todos os insetos se afastam definitivamente.

CUIDADO UTIL

Para impedir que os dentes fiquem cariados e se quebrem é bastante ter

sempre à mão uma garrafa contendo solução de magnesia.

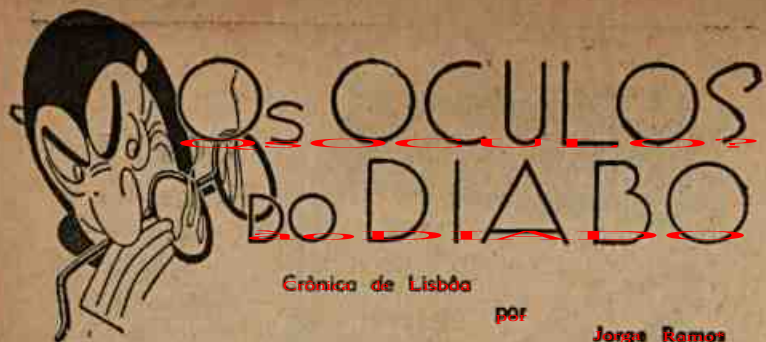
Todas as noites, antes de dormir, escovem os dentes e façam ligeiro bochecho com um pouco dessa solução, deixando-a alguns instantes na boca.

Esse simples cuidado impede a carie porque evita que os ácidos ataquem o esmalte.



DENTRO D'AGUA

- Lavou você esse peixe antes de botá-lo na frigideira?
- Oh! "madama" pensei que não era "perciso" um bicho que sempre viveu dentro d'água...



Crônica de Lisboa

por

Jorge Ramos

SALDOS EM LIQUIDAÇÃO

QUANDO ha grande dificuldade em vender este ou aquele artigo, o comerciante recorre ao velho subterfugio da arte do reclamo: liquidação. Neste chamariz colaboram varios disticos considerados sugestivos para a indole psicologica do cliente: *Ao prego da fábrica. Saldos.* Na gíria transaccional os artigos invendiveis, chamam-se "monos". Vendem-se, não pelo prego que o retalhista comprou, mas possivelmente, com menos percentagem de lucro. E o público às vezes compra.

Desconfio sempre destes *saldos*. O artigo é de qualidade inferior. Estava predestinado a fazer fracassar (passe o italianismo) todas as tentativas de "colocação". E' o que acontece a certas obras literarias. Substituamos "colocação" por *êxito*, e eis o ponto crucial do insucesso. Livros lançados com larga publicidade, e para os quais se solicitaram (solicitar é, neste caso, um verbo subtilmente diplomático) os favores da critica, aparecem pouco de-

pois nas padloias de vendedores ambulantes, e nas montras das tabacarias bairristas... Lá está o rótulo de *saldos*, inevitavel como os filétes nos almoços de homenagem. Os romancistas geniais, candidatos à posteridade, naufragam no desastre clamoroso de saldarem a baixo prego as suas notaveis criações. E' o decreto irrevogavel do Destino — crepusculo de muita illusão amanhecida em desejos de gloria e celebridade. Na existencia humana quando não ha possibilidade de alcançar determinado objetivo tudo afinal se resume a... *saldos*. A viuva bonita que seca as ultimas lagrimas dos seus trinta anos ainda cheios de frescura com a esperanca de recasar-se quanto antes, outra coisa não oferece senão o *saldo* da sua mocidade e da sua beleza — a prego que ella propria reputará de convidativo. A senhora de porte irrepreensivel, com casa posta, procurando cavalleiro respeitavel que com ella reparta as comodidades dum lar burguês, é o *saldo* do qualquer sonho desfeito nos temporais da juventude... Ao "mono" da loja de fanqueito e ao da livraria, ha que adicionar o "mono" da desiludida menina de quarenta outubros, em busca não já do Cavalleiro Andante das suas aspirações juvenis, mas de qualquer galã aposentado — que a donzela contentar-se-á com qualquer reforma ou pensão modesta que baste à sua precaria condição. O que vemos à volta é tudo *saldos*.

A verdade, a justiça, a solidariedade humana, os ideais outrora robustos, o pundonor e a palavra de honra, tudo

está em liquidação, como se a sociedade fosse um penhorista que pusesse à porta a bandeira do leilão. E' difficil encontrar caracteres integros e almas viris — artigos de primeira qualidade. Tudo saldos. Restos de vergonha, uma ou outra consciencia em segunda mão, retalhos de existências poluidas por vicissitudes de vária ordem — saldos, nada mais...

GOTAS FILOSOFICAS

A vida humana apresenta quatro fases típicas, assinaladas por crises or-

Na infancia verifica-se uma crise ganicas.

de crescimento hormo-somatica. Na juventude duas crises hormonais, sendo as mesmas refletidas da hipofise, da tireoide, das glandulas sexuais e hormônios pancreaticos, hepaticos e esplenicos.

Na idade madura, a partir dos vinte cinco anos, todas as glandulas de secreção interna se consolidam e as funções neuro-vegetativas, sediadas no mesencephalo, desenvolvem-se definitivamente, estabilizando-se no restante da vida, até o limiar da velhice.

Na senectude, ultima fase da vida, tudo se atrofia.

Anauer

COMBATE AO "PIAN"

Os cientistas Elmar Loughin e Aurelo Joseph entregaram-se a persistentes pesquisas sobre a terrivel doenca tropical conhecida como *pian*, produzida por micro-organismo aparentado do "treponema palidum", agente causador da sífilis. Fizeram eles interessantes observações e concluíram que os novos antibioticos, a terramicina e a aureomicina, têm ação bem mais eficaz no tratamento da doenca em questão do que a penicilina. Apresentaram, então, à Sociedade Americana de Medicina Tropical, importante comunicação sobre os estudos realizados no Haiti, onde essa doenca é muito comum.

LINHOS

Tropicais

INGLESES

Maior variedade

menores preços

Metro de Ouro

159 — R. ROSÁRIO — 159

Pequenas Pímulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.

Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais





A AGUIA DEFENDE
a sua prole escolhendo por
morada os cumes mais altos
das montanhas. — Defende
tambem os seus rebanhos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD, do mais alto va-
lor científico e meticolosa ela-
boração.

**PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS**

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RABICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a varíola (bôba)
Contra a cólera aviarica
Contra a espiroquetose etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

**INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.**

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIO"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alameda S. Bôa Ventura, 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro

REGAM PROSPECTOS

dê a
seu filho
uma saúde
de ferro

VINOL supre todo o
ferro de que o seu orga-
nismo necessita - sobre-
tudo antes dos 20 e depois
dos 40 - na forma de
um vinho delicioso, agradá-
vel à criança e ao adulto.



dê-lhe

Vinol

-contém ferro

PAUL J. CHRISTOPH CO.

Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro